

O ESPELHO

JORNAL ILUSTRADO

Vol. IV.

BRAZIL: PREÇO 300 REIS.)

Londres, 29 de Junho, 1918.

(PORTUGAL: PREÇO 8 CENT.)

No. 9

“DEIXAMOS FINCADA NO MOLHE A BANDEIRA BRITANNICA!”



Um dos marujos que tomou parte na gloriosa expedição, conta como foi deixada a bandeira no molhe de Zeebrugge quando a sereia do "Vindictive" chamou para bordo os homens que tinham desembarcado. Foi esta a nota symbolica do audacioso golpe



NOTAS DO DIA

Escriptorios da redacção e administração
d' "O Espelho;"

9, Victoria Street, S.W.1.

Telephone—Victoria 4661.

Londres.

Assignaturas	Brazil, Portugal.
Annual ou (26 numeros)	Rs. 10\$000 3\$00
Semestre ou (13 numeros)	Rs. 5\$000 1\$50

À VENDA NAS SEQUENTES CASAS:

PARIS.

F. Mendes d'Almeida, 47, rue Vivienne.

Portugal—

Coimbra—

Tomás Trindade, Largo Miguel Bombardo,
13, 15, e 17.

Lisboa—

Livraria Brasileira de Monteiro & Co., Rua
Aurea 190 e 192.

Porto.

Magalhães & Moniz, Largo dos Loyos.

Zacharias Rodrigues & Co., 23, Praça da
Liberdade, Porto.

Pará (Belem)—

F. Malta, Trav. Campos Sales, 22, "Alfacinha,"
Rua João Alfredo.

Livraria Universal de Tavares Cardoso, Rua
João Alfredo.

São Luiz do Maranhão—

Antonio Pereira Ramos de Almeida & Cia.

Ceará—

Crato, José de Carvalho, Rua do Commercio, 9.

Pernambuco—

Manoel Nogueira de Souza, Rua do Barão,
da Victoria.

João Walfredo de Madeiros & Cia. (Librairie
Française), Rua 1 de Março 9.

Bahia—

Joaquim Ribeiro & Cia, Rua das Princesas
No. 2.

Victoria—

Paschoal Sciamarello, Rua Jeronymo Mon-
teiro, 6.

Rio de Janeiro—

Crashley, Rua do Ouvidor, 58.

São Paulo—

P. Genoud, Livraria, Campinas

Porto Alegre—

Livraria Universal Carlos Echenique

Rio Grande do Sul—

Meira E. Cia, Livraria Commercial.

Curitiba—

J. Cardoso Rocha, Rua 15 de Novembro.

"O ESPELHO."

Aquelles que desejem obter o nosso jornal regularmente devem remetter em carta registrada a importancia de 10\$000 em sellos postaes Internacionais de 200 reis (assignatura de um anno) ao Gerente d' "O Espelho," 9, Victoria Street, Londres, S.W.1, Inglaterra.

NÃO ha duvida que, na seriação animal, o germanico se revela o mais vil de todos os seres; a sua classica ferocidade está em proporção com a sua revoltante covardia.

Quando alguém tiver de escrever a historia da maldade humana, encontrará nas chronicas desta guerra sem par, os mais tristes exemplos de perversidade e covardia fornecidos pelas forças do imperador Guilherme II.

A Belgica, em primeiro lugar, e depois a França invadida, a Servia, o Montenegro, a Russia, a Polonia e a Rumania foram theatros de horrorosos crimes perpetrados pelas forças austro-allemaes e das mais negras torpezas levadas a effeito pelos representantes da cultura germanica, exhibindo, não raro, uniformes agalçados!

Desses paizes, apenas a Rumania escapou, recentemente á brutalidade germanica, em virtude de uma paz odiosa, imposta pelo vencedor sem nobreza, animado sempre dos instinctos de crueldade e rapinagem que distinguem o allemão de todos os outros povos da terra.

A Belgica, a Servia, o Montenegro, a Russia, a Polonia e as regiões da França invadida continuam a soffrer a crueldade da raça germanica do mesmo modo que a ignominiosa covardia desses barbaros disfarçados em homens civilizados.

Para satisfazer a furia sanguinaria dos soldados do kaiser, não foi bastante a violação accintosa e premeditada dos mais rudimentares principios de direito, o supplicio a que elles, fria e covardemente, condemnaram os prisioneiros de guerra, os assassinatos de velhos, mulheres e crianças, os roubos sem conta, as odiosas expoliações, as humilhações abominaveis, calculadamente impostas ás populações e ás cidades invadidas—todo este cumulo de perversidade e de depravação mental, foi ainda a pouco para satisfazer as ambições do perversissimo espirito germanico!

Effectivamente, não estando ainda contentes de tantos crimes e de tão grandes torpezas, os all mões culminam a baixaza de sua raça, para sempre maldita, bombardeando os hospitaes de sangue e as ambulancias organizadas pelos grandes scientistas, postos ao serviço da humanidade livre em luta contra o abominavel despotismo germanico!

Rezam as noticias dos ultimos jornaes que os aviadores allemaes bombardearam diversos hospitaes inglezes situados muito longe das linhas de batalha!

Calcula-se que nada menos de 30 aeroplanos tomaram parte nesse odioso ataque causando a morte de varios feridos que haviam derramado o seu sangue generoso no campo da honra e ferindo outros que estavam em convalescença.

Os miseraveis chegaram em dois grupos e durante cerca de duas horas, se entregaram á sua execravel tarefa. Nun erosas bombas foram lançadas sobre os hospitaes e algumas dellas consistiam em projectis enormes que, ao cahirem, abriam a terra em espaço de vinte pés de largura.

Recentemente os pilotos allemaes haviam levado a effeito uma outra triste proeza: os miseraveis destruíram a ambulancia organizada pelo eminente sabio Dr. Carrel!

Como se sabe, graças ao generoso apoio do multi-millionario Rockefeller, o dr. Carrel ponde proseguir, armado de todos os meios scientificos necessarios, as suas buscas relativas á esterilização das feridas, pondo ao mesmo tempo em pratica um methodo de tratamento admiravel que salvou a vida de grande numero de combatentes heroicos.

O methodo do dr. Carrel não agradava aos perversos boches, embora elles tivessem declarado que a sua descoberta era a mais importante que se realizou em medicina depois dos trabalhos de Pasteur.

Amparado, pelas suas nobres convicções o dr. Carrel installou o seu hospital em uma floresta, facil de reconhecer, arvorando sobre o tecto da casa dos doentes uma grande bandeira da convenção de Genebra; e para melhor prevenir os allemaes que a'li se achavam feridos elle fez plantar em um campo visinho ao hospital uma immensa cruz branca, visível de longe, mesmo em noites de lua.

Dir-se-ia que os aviadores allemaes não desejavam outra indicação para o seu crime, pois, logo depois da installação dessa cruz, elles surgiram no espaço e, covardemente, deixaram cahir numerosas bombas sobre o tecto do hospital, destruindo as paredes do edificio que ficou reduzido a ruinas.

A cruz branca recebeu tres bombas nos seus braços: o laboratorio do dr. Carrel, situado no

terceiro andar do edificio, ficou cheio de terra e de raizes projectadas pela violencia da explosão.

Felizmente os feridos poderam ser retirados a tempo desde que foi ouvido o roncar dos motores; em quatro minutos a evacuação completa do hospital se realizou.

Que palavras seria possivel encontrar em face de taes crimes para verberar a ignominiosa covardia allemã?

OS allemaes já devem ter comprehendido de sobejo qual é o valor das decisões da Grã-Bretanha.

Effectivamente, os inglezes cumprem religiosamente a sua palavra, bombardeando as cidades allemaes, conforme a promessa de Lloyd George que é, sem contestação, o fidelissimo interprete do povo do Reino-Unido.

Assim as tradições da raça que atravessam os seculos, relacionando-se com a sua honorabilidade no commercio, na industria e em diversas outras manifestações do esforço humano, não se desmentem na guerra aérea.

O governo da Grã-Bretanha declarou que tomaria effectivas as ameaças de represalias contra os crimes dos pilotos allemaes, que têm vindo numerosas vezes bombardear as cidades não fortificadas do Reino-Unido.

A promessa feita ao povo inglez está sendo fielmente cumprida pelos aviadores britannicos. Contra o crime a represalia que, nas circunstancias actuaes, representa a punição.

Já diversas vezes numerosas cidades allemaes foram copiosamente bombardeadas e nos ultimos dias os inglezes visitaram Colonia, Landau, Thionville, Metz, Coblenz e Manheim.

A expedição dos inglezes a essas cidades allemaes vale por um testemunho impressionante da extraordinaria coragem e resistencia d'sses pilotos que, conforme o seu systema predilecto, bombardeiam durante o dia, ficando muitas horas nos espaços.

Os ultimos ataques dos inglezes demonstram igualmente a notavel cohesão das suas esquadilhas de combate, navegando acima do territorio allemão em um espaço de mais de duzentos kilometros, enfrentando os assaltos repetidos das patrulhas de caça, lançadas em sua perseguição e regressando depois de ter vencido mil difficuldades, sem ter soffrido perdas apreciaveis.

Emprezas desse genero não implicam somente qualidades combativas de primeira ordem da parte dos pilotos, porém, reclamam igualmente, uma appropriação perfeita do apparelho e do material que lhes foram confiados.

Os inglezes construíram um typo de aeroplano para bombardear de dia, quando actualmente todas as preferencias são pelos apparehos destinados a bombardear de noite.

Todavia, os inglezes não esqueceram este ultimo typo, porém, as suas victorias sobre as cidades allemaes e numerosos bombardeos effectuados durante o dia, representam a solução de um problema agitado ha muito tempo, varias vezes abordado mas que não tinha ainda sido effizamente realizado.

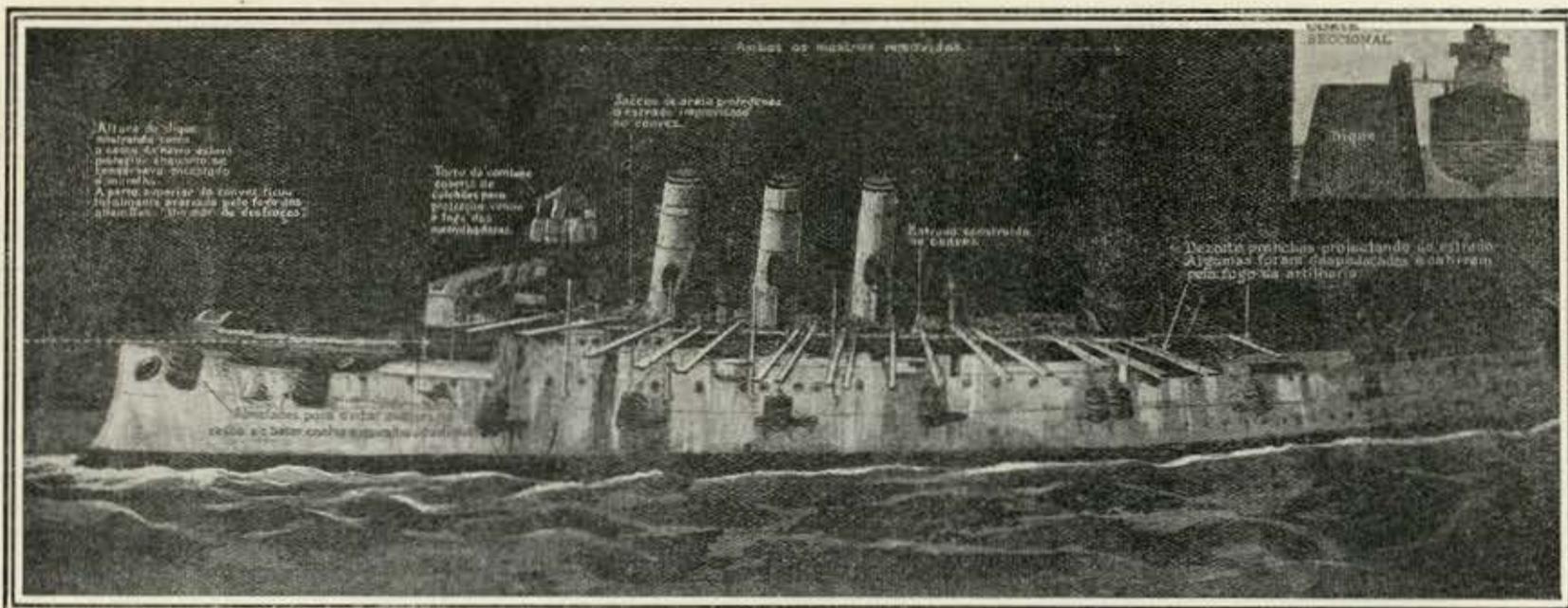
Cabe aos pilotos britannicos essa gloria, porém, elles não se contentam de bombardear as cidades allemaes, pois, para que se possa fazer uma idéa do seu valor combativo nas regiões do espaço, basta dizer que, desde o começo da offensiva allemã de 21 de março até 20 de maio, isto é, em um periodo de 2 mezes, os pilotos britannicos derrubaram nada menos de 1.000 apparehos allemaes, tendo jogado sobre as linhas inimigas mais de 1.000 toneladas de bombas.

A situação creada pela aviação para o exercito de Luddendorf vae se tornando cada dia mais grave, a proporção que se intensificam os esforços dos pilotos inglezes e francezes na vanguarda occidental.

A superioridade da aviação dos Alliados tornou-se incontestavel para as tropas do kaiser um elemento grave de embaraco e de terrivel confusão.

Com effeito, não dispondo no actual campo de operações de alrigos naturaes, pois, o terreno que elles conquistaram foi completamente devastado e não podendo crear rapidamente abrigos bastante vastos, as tropas de Luddendorf estão, a cada momento, expostas á bombardeos terriveis pelos aviadores anglo-francezes, o que não pode deixar de affectar grandemente o seu estado moral.

Os comboios, os trens, as estações de caminho de ferro, os aerodromos, as fabricas de munições e os parques de artilharia estão sendo subordinados diariamente a uma pezada chuva de projectis que lhes enviam os aviadores inglezes.



O "VINDICTIVE" E SEUS PREPARATIVOS PARA O ATTAQUE

O "Vindictive" tinha um falso tombadilho do qual cerca de dezoito pranchas levadiças permitiam aos marinheiros de desembarcar no molhe

A SITUAÇÃO GERAL DO BRAZIL

A ULTIMA MENSAGEM PRESIDENCIAL

SEGUNDO a letra constitucional o parlamento brasileiro foi solennemente reaberto a 3 de maio ultimo e perante elle foi lida a mensagem presidencial do sr. Wenceslau Braz, presidente da republica.

A mensagem presidencial toma neste momento um caracter altamente significativo, não somente porque ella é a primeira mensagem annual do sr. presidente da republica, depois da declaração de guerra do Brazil á Allemanha, mas ainda porque ella é a ultima do actual periodo presidencial.

De facto, o presidente da republica, sr. Wenceslau Braz, deixará o poder no proximo dia 15 de Novembro, sendo nessa data substituido pelo sr. Conselheiro Rodrigues Alves, presidente eleito e que pela segunda vez occupa este cargo.

A mensagem era esperada com certa curiosidade por todos os paizes da Entente porque por ella se ia verificar a situação exacta do novo aliado, quaes os elementos commerciaes e financeiros de que dispunha o paiz, para poder prestar effectivamente o seu concurso á causa do direito.

Foi, pois, com a maxima attenção que o corpo diplomatico assistiu á leitura desse documento historico e que é, por assim dizer, o retrospecto do quadriennio presidencial que está prestes a findar.

A mensagem é clara, precisa, e das mais animadoras.

O sr. presidente da republica fez, no começo, o historico da sua gerencia dos negocios publicos e descreveu com sinceridade a situação em que encontrou o paiz, o que fez durante a sua estadia no poder e o que ainda, segundo elle, é necessario fazer para dar ao Brazil todo o desenvolvimento de que elle necessita.

Por ella verificamos que houve uma notavel diminuição das despesas publicas, o que concorreu de modo importante para a regularização da situação financeira interior e para a consolidação do nosso credito em geral; o serviço de juros da divida exterior do Brazil foi reencetado, o desenvolvimento da produção industrial do paiz tomou um novo incremento, não só com a extracção do carvão nacional e do manganez, mas tambem com a fabricação do ferro e do aço.

Sob o ponto de vista administrativo e politico, o sr. Wenceslau Braz pôde ver terminada a antiga e irritante questão de limites entre Paraná e Santa Catharina; pôde promulgar o codigo civil brasileiro e as leis referentes á reforma eleitoral, á remodelação do ensino publico e á obrigatoriedade do serviço militar.

A parte da mensagem referente á situação financeira e economica do Brazil é das mais interessantes porquanto, por ella, podemos hoje avaliar do prestimoso concurso que o Brazil pode prestar á causa da Entente que é hoje tambem a sua propria causa.

O sr. Wenceslau Braz é de opinião, e com elle está a nação inteira, de que é necessario desenvolver rapidamente a industria do ferro e a extracção da hulha: dois elementos que constituirão, dentro em pouco, uma das grandes riquezas do paiz.

A divida fluctuante, representada pelas letras do Thesouro devidas em Londres, foi reduzida

á 88.922 libras esterlinas, e pelas letras papel a 30.370 contos.

A circulação fiduciaria eleva-se a 1.289.414



Officialidade do "Vindictive" e duas "mascottes"

contos e a divida exterior a 115.448.199 libras esterlinas.

A emissão do *funding* de 1914 attingiu 13.137.998 libras esterlinas e a divida interior



Um ventilador do "Vindictive"

consolidada monta a 937.724.500 mil reis. Outro symptoma economico de um grande

melhoramento para a situação financeira do Brazil é o que se destaca do ponto da mensagem referente ás receitas publicas.

Emquanto as receitas provenientes dos direitos alfandegarios sobre a importação diminuíram, as taxas de consumo augmentaram sensivelmente.

As entradas para o Thesouro elevaram-se em 1917 a 66.245.463 contos ouro e 368.480.969 contos papel; as sahidas a 10.035.162 contos ouro e 524.420.270 contos papel. Demais, comprehendidas as operações de crédito, o exercicio de 1917 fecha-se por um saldo real de 49.777.129 contos ouro e de 4.796.146 contos papel.

O movimento de importação e de exportação, determinante primordial da taxa cambial brasileira, foi dos mais animadores. A importação de mercadorias em 1917 elevou-se a 837.738 contos e a exportação a 1.136.455 contos, mais 30.000 contos de productos agricolas exportados pela fronteira terrestre de Rio Grande do Sul.

Um tal excedente de exportação determinou, pois, o melhoramento cambial que ora se nota.

O Banco do Brazil enviou para a Europa em 1917 6.028.956 libras esterlinas em ouro e no primeiro trimestre de 1918 essa remessa já se tinha elevado ainda a 953.751 libras esterlinas.

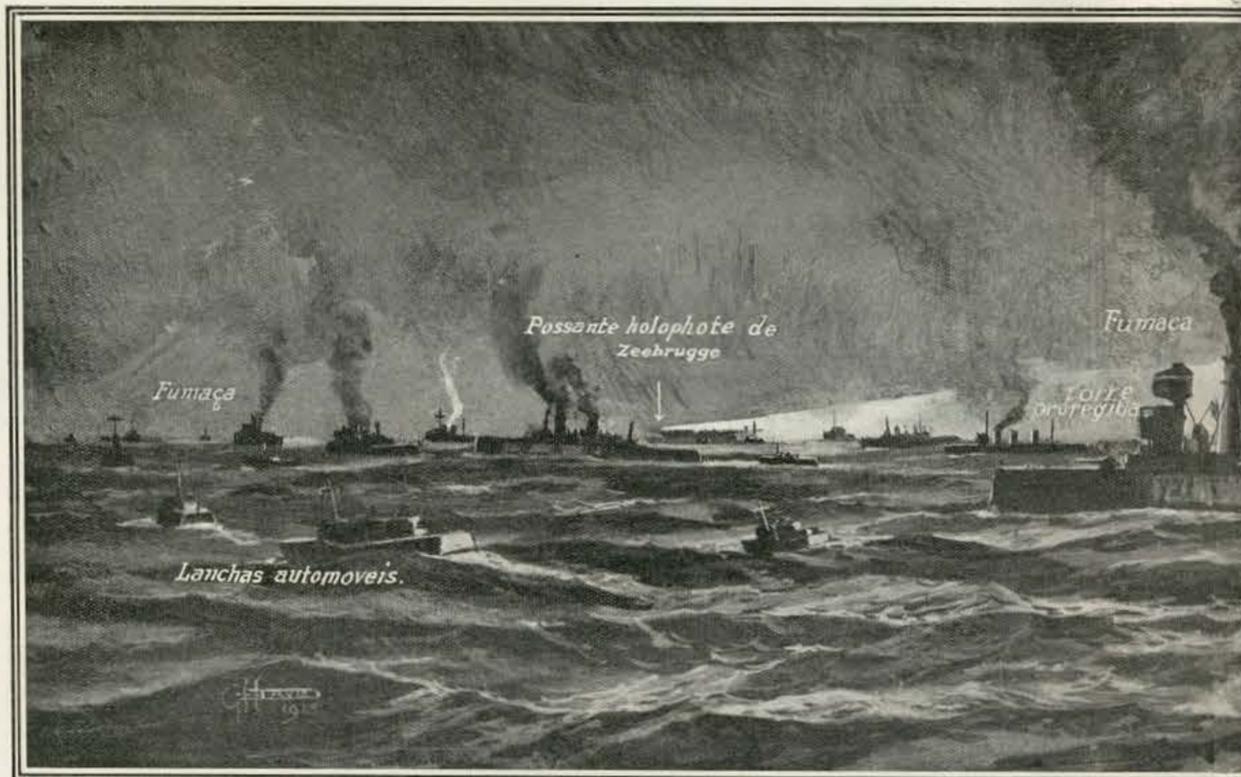
A parte economica da mensagem termina pela indicação das despesas necessarias para pôr em estado de navegar os navios allemães sequestrados pelo governo. Esta despesa é de 7.504 contos (mais ou menos 10 milhões de francos).

Referindo-se á entrada do Brazil na guerra, o presidente não hesitou em afirmar que a grande republica latina está prompta a dar todo o seu concurso aos aliados.

Este concurso é hoje, aliás, uma realidade representada não somente pela cooperação das forças navaes brasileiras que reunidas ás forças navaes britannicas já se acham em aguas europeas como tambem pela actividade com que se estão preparando os batalhões que, dentro em pouco, se reunirão aos denodados campeões anglo-franco-italo-belgas que ha quasi 4 annos regam com o seu sangue precioso o sólo da Europa, destruindo por toda a parte o virus do despotismo e fertilizando o terreno onde hoje dormem os heróes que tomaram sementes inestimaveis da liberdade, que amanhã germinarão robustas e immorredouras por entre uma aureola magnifica de gloria sempiterna para formarem a apothose rutilante da justiça.

E quando o sr. Wenceslau Braz, terminando a sua mensagem, exprime a sua satisfação, a tranquillidade da sua consciencia, a sua firme convicção de ter trabalhado com todas as suas forças para o bem e a grandeza de sua patria e de tel-a servido o melhor que pôde, orientando a politica nacional brasileira para a cooperação na guerra ao lado das nações aliadas, elle o pode fazer com a serenidade de um varão illustre que conduziu, o seu paiz para o lugar de honra que lhe cabia no concerto das nações, levando-o até aos campos sagrados de batalha, de onde surgirá para a humanidade, com a victoria do direito, a consagração do eterno ideal da civilização: a justiça garantida pela liberdade.

AS OPERAÇÕES NAVAES CONTRA O PORTO DE ZEEBRUGGE



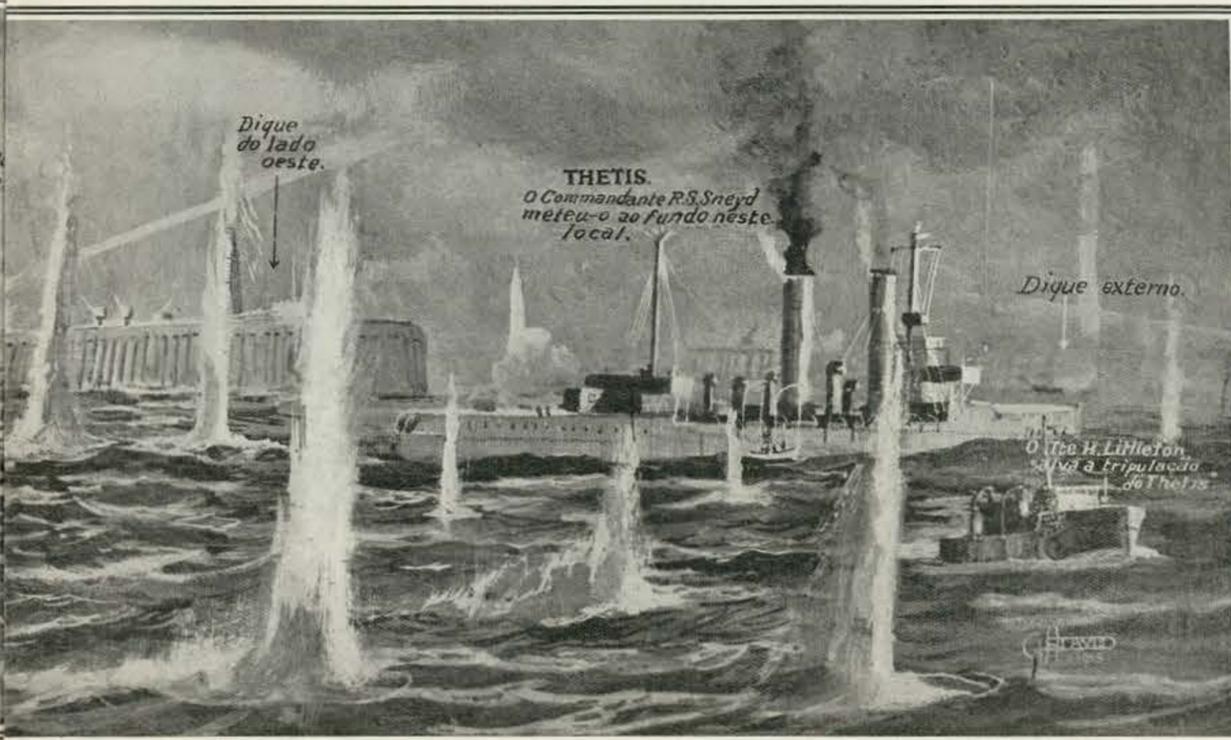
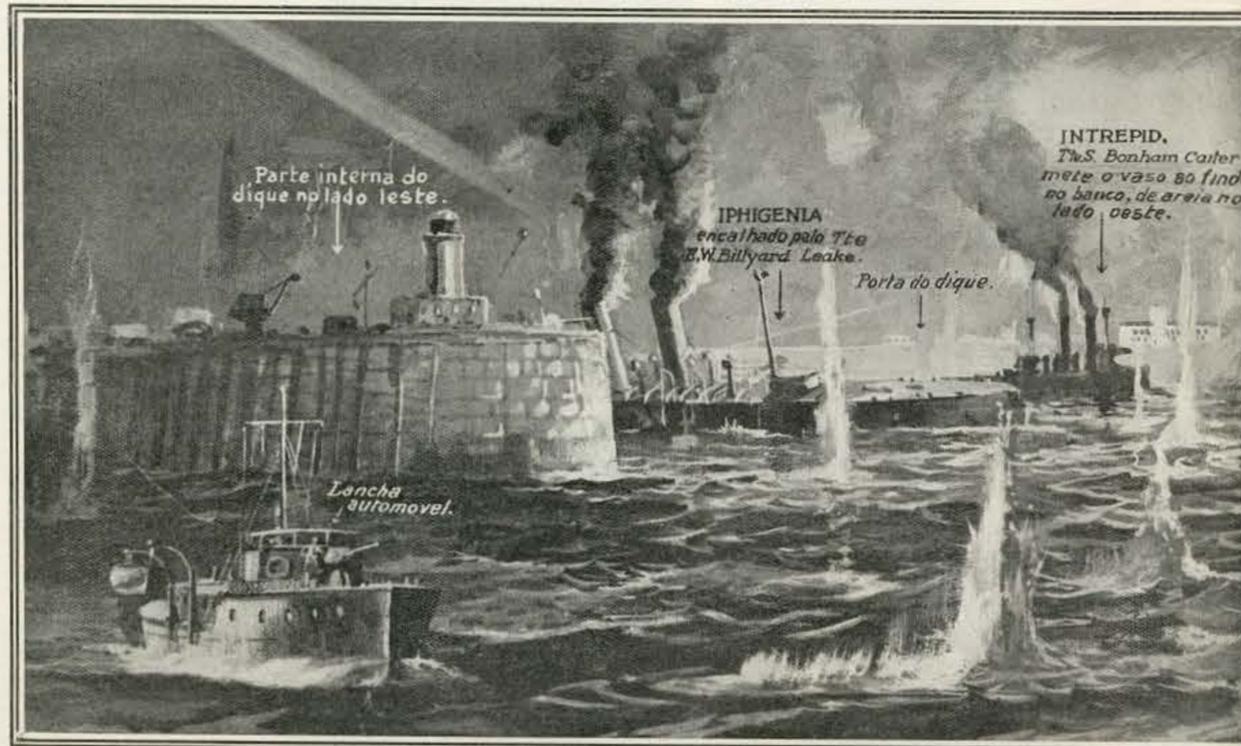
AS FLOTILHAS DE OSTENDE E DE ZEEBRUGGE

A noite estava encoberta e uma brisa ligeira soprava, quando no silencio da noite separaram-se as duas flotilhas, seguindo cada uma seu destino. Uma nuvem de

APPROXIMANDO-SE DOS PONTOS DE ATTAQUE

fumaça protegia o "Vindictive." O holophote de Zeebrugge varria o mar. Quando porém aproximava-se a flotilha do molhe, o vento dissipou a fumaça protectora.

Sphere



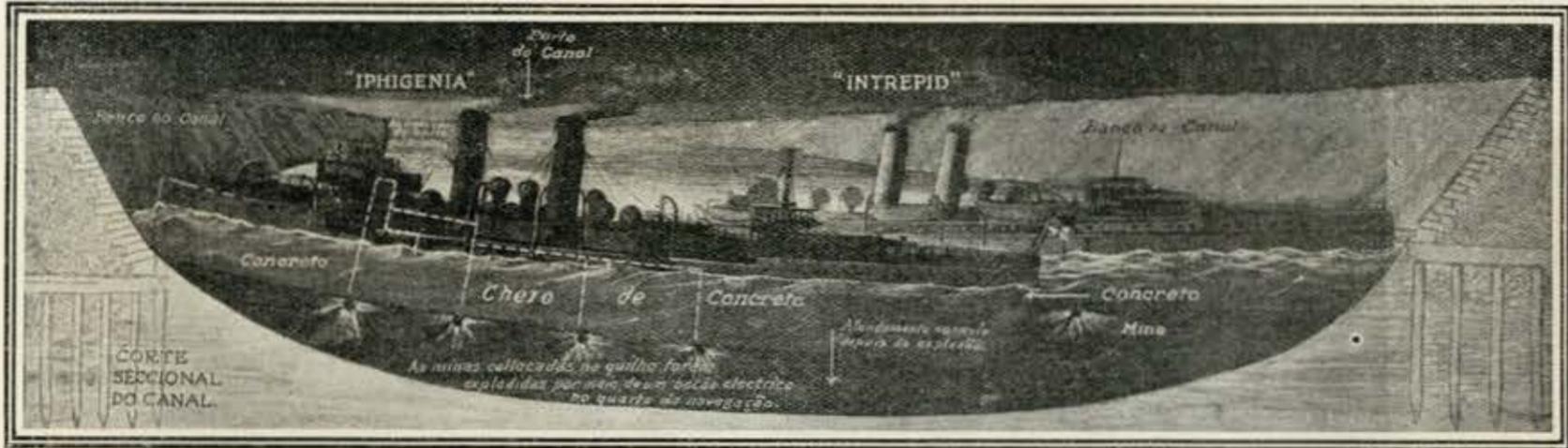
O CLARÃO AO

ceu, o mar, a terra que até então tinham permanecido escuros iluminaram-se subitamente ao ser descoberto o "Vindictive." Este immediatamente tomou sua posição de combate junto ao molhe. O "Daffodil" e o "Iris" accudiram successivamente para ajudar o "Vindictive" pois as ondas do mar produziam um balanço viaducto unia o molhe ao porto. Destroyers allemães foram tambem descobertos na parte interna da curva do molhe.

CHEGA DA FLOTILHA

de combate junto ao molhe. O "Daffodil" e o "Iris" accudiram successivamente para ajudar o "Vindictive" pois as ondas do mar produziam um balanço viaducto unia o molhe ao porto. Destroyers allemães foram tambem descobertos na parte interna da curva do molhe.

Sphere



CORTE DA ENTRADA DO CANAL DUE BRUGES

Sphere

O desenho mostra mais ou menos como ficaram engarrafando o canal as duas unidades que foram sacrificadas

AS OPERAÇÕES NAVAES DE ZEEBRUGGE E OSTENDE

DESTRUIÇÃO DE DOIS NINHOS DE SUBMARINOS

DOIS altos feitos navaes que a historia incorporará ás tradições gloriosas da marinha britannica, sob o titulo suggestivo de engarrafamento de Zeebrugge e Ostende, acabam de revelar, mais uma vez, o valor e a firmeza da alma ingleza.

Não ha quem pense nas duas operações magnificas de 23 de abril e de 10 de maio sem se sentir possuido de uma viva admiração pelos heroicos filhos da Grã-Bretanha.

Não se sabe o que mais se deve elogiar nesses marinheiros destemidos, se a dedicação sem limites, o estoicismo, o sublime sangue frio no sacrificio, ou o ardente heroismo com que elles correm, no momento preciso, de relógio na mão, ao cumprimento do dever supremo em que cada um joga a propria vida.

Ao ler as partes officias, descripções singelas e claras como a verdade, dessas duas epicas manobras, ninguem pode furtar-se a um fremito de entusiasmo e a um movimento respeitoso de homenagem para com esses heróes que honram a especie humana. Tudo quanto se descobre nas duas bellas operações, a medida que se aprofunda a critica militar dos episodios, contribue para realçar o merito dos executantes.

Chefes ou subordinados de qualquer categoria, todos se revelam nos seus postos de honra, perfeitamente á altura da confiança que, a patria nelles depositára. O ardor dos combatentes rivalisa com a habilidade que mostram na manobra difficil e cheia de perigos. A capacidade technica dos capitães corresponde á sciencia do chefe eminente que organizou e conduziu as operações.

Só por si, a concepção do plano, tão gloriosamente realizado, dá um testemunho eloquente da audacia britannica; do mesmo modo se patenteiam as qualidades de previsão dos chefes, quando se examinam as cautellas com que foram de antemão traçados os multiplos detalhes, todas as circumstancias provaveis, todos os elementos, em summa, de execução. O exito obtido confirma a precisão de vistas e a justeza de concepção. O seu alcance estratégico não é menos digno de admiração.

Ninguem ignora que os Allemães tinham feito de Zeebrugge e Ostende as suas principaes bases navaes da costa de Flandres. A posição destas bases indica a sua grande importancia. A proximidade das costas da Inglaterra e da França dotam esses pontos de apoio das forças navaes allemães de uma consideravel potencia offensiva. Por outro lado, offerecendo prompto abrigo ás esquadilhas expedicionarias, esses dois centros facilitavam os *raids* no Mar do Norte. Ninhos de submarinos, constituíam uma ameaça permanente á navegação dos Alliados. Convinha, pois, destruir o acesso desses dois portos e engarrafar nelles as forças navaes que a Alemanha tinha ali concentrado.

Foi o que decidiu e realizou com pleno exito, o vice-almirante Roger Keyes, commandante das forças navaes britannicas de Dover e chefe das operações de 23 de abril e de 10 de maio.

E' preciso não perder de vista os numerosos obstaculos que se oppunham á realização do plano inglez, para medir bem a grandeza, a magnanimidade do esforço tão energicamente gloriosamente levado á cabo. Aos obstaculos

naturaes, representados pela escuridão da noite, pela chuva, pelos bancos de areia, pela difficuldade de abordar uma costa baixa, de perfil uniforme, quasi sem accidentes para annuncial-a, juntavam-se os obstaculos artificiaes creados pela cortina de defeza que offereciam o molhe de Zeebrugge e a estreita passagem de Ostende.

As condições topographicas do campo de batalha eram incontestavelmente favoraveis aos Allemães. E' o que convem não esquecer para melhor apreciar o merito dos Inglezes.

Não é agora o momento de descrever, em detalhe os dispositivos naturaes, singularmente reforçados pelos Allemães, desse duplo campo



Sphere

Antes do Partida. O almirante dando sua ordem do dia: "S George para Inglaterra!"

de batalha. Apenas lembraremos o perfil do molhe de Zeebrugge. Formando um bello semi-circulo, de concavidade voltada para leste esse molhe apresenta um desenvolvimento de 2,487 metros contados sobre a crista. Ella é servida por vias ferreas e protegida por solidos muros de abrigo das construcções inferiores. Foi dessa robusta obra de defeza contra os furoros do mar que os Allemães fizeram no seu delirio de devastação o poderoso baluarte da sua principal base naval da costa flamenga. E' esse molhe que protege o porto com o qual communica a passagem que dá acesso ao canal de Bruges.

Duas observações resultam do conjuncto das circumstancias offerecidas pelas obras de Zeebrugge: a primeira é a difficuldade de atracar

no molhe, do lado do oceano, e de desembarcar tropas por cima de um parapeito elevado de mais de 9 metros; a segunda é a difficuldade de attingir a entrada do canal que liga o porto ao canal de Bruges. O engarrafamento dessa passagem era o objectivo principal da operação.

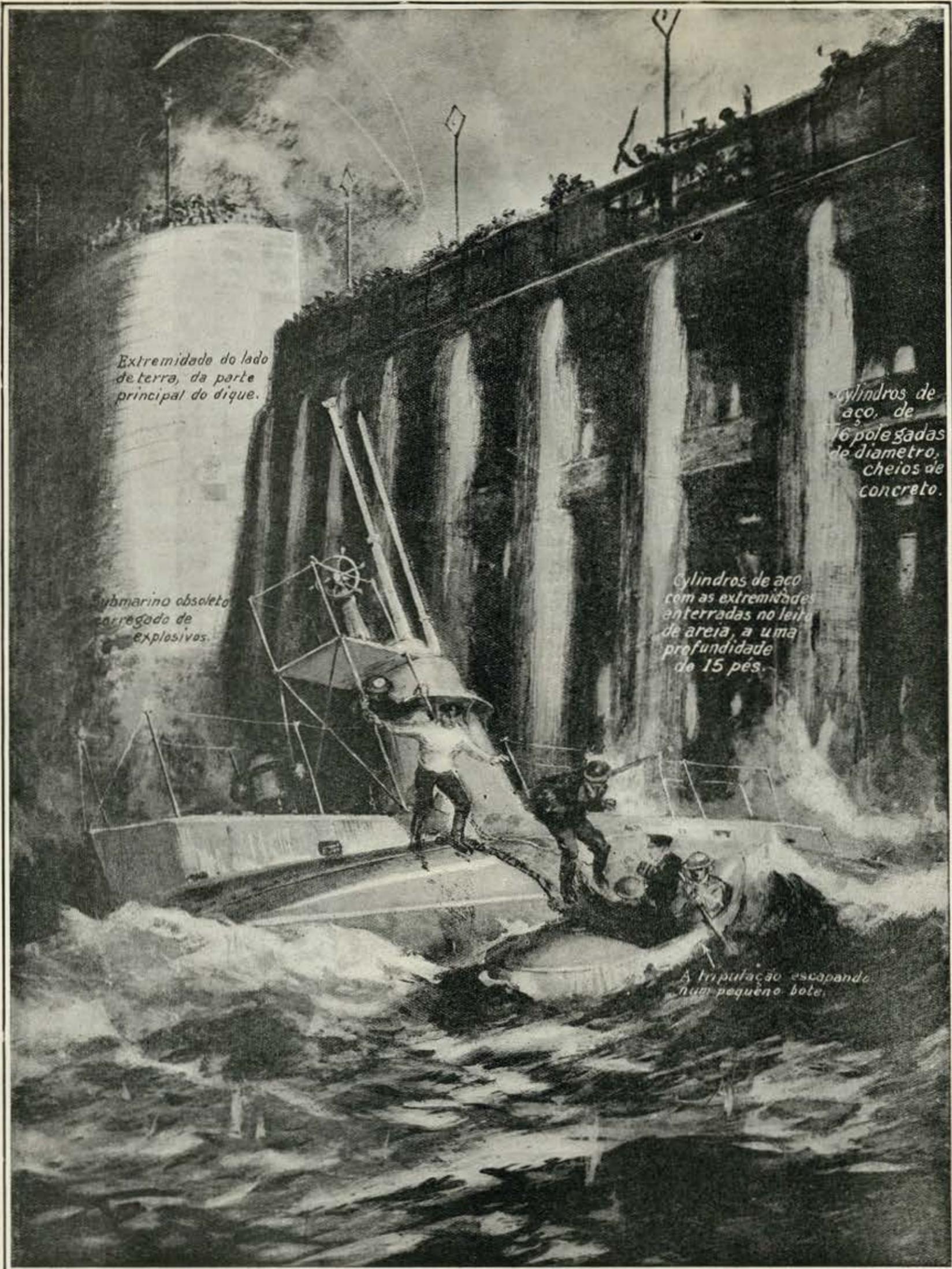
Hoje todos sabem como a manobra foi executada. Seriam necessarios volumes para relatar os episodios heroicos que se desenrolaram nesse canto da costa flamenga. Pode se afirmar que não ha exemplo na historia dos feitos navaes, que exceda em heroismo o que acabam de offerecer á admiração do mundo os intrepidos marinheiros e soldados britannicos.

Apenas podemos dar aqui um resumo dos resultados obtidos pela expedição ingleza. O molhe foi cortado por uma brecha de mais de cem pés, graças á explosão de um velho submarino destinado a esse fim. A explosão foi tal que os officiaes que a descrevem dizem não ter ouvido até então uma outra tão formidavel. O desmoronamento que resultou compromette sobre uma grande extensão a solidéz do terreno, que o oceano procura devorar. Alem disso, os Inglezes destruíram armazens, *gares*, material rodante, canhões, material de guerra; os depositos de hydro-avions, de contratorpedeiros e de artilharia que se achavam no molhe foram destruidos. Os destroyers allemães ancorados ao longo do molhe foram gravemente avariados, um posto a pique assim como uma draga e o vapor *Brussels* (que commandava outr'ora o capitão Fryatt, fusilado pelos Allemães). Finalmente dos tres cruzadores destinados a obstruir o porto, um foi posto a pique na entrada do canal e os dous outros, o *Iphigenia* e o *Thetis* rompendo uma avalanche de obuzes inimigos foram preencher a missão de que estavam encarragados, indo afundar-se em pleno canal. Uma grande massa de cimento e mil e cem toneladas de ferro foram assim depositadas, engarrafando o principal porto de guerra dos Allemães nessa região. E como é necessario dragar constantemente o porto de Zeebrugge, já se formaram bancos que, impedindo o seu accesso, certamente modificarão consideravelmente as condições estratégicas das forças navaes allemães no Mar do Norte.

A operação de Ostende, que não tinha podido ser levada completamente a cabo na noite de 23 de abril, devido a um pé de vento que, dissipando as nuvens artificiaes de protecção expuzera prematuramente os assaltantes ás vistas do inimigo, foi felizmente realizada com pleno exito em 10 de maio. O *Vindictive* que já houvera representado no ataque de Zeebrugge um papel da mais alta importancia e cuja guarnição já se tinha coberto de gloria, terminou a sua carreira indo engarrafar o porto de Ostende, onde foi posto a pique, obstruindo a estreita passagem que lhe dava acceso.

Assim, pois, é licito afirmar que os Inglezes attingiram, em Zeebrugge e em Ostende, todos os objectivos que visavam. A sinistra pirataria submarina já está sentindo os efeitos das duas bellas manobras britannicas. Dous grandes ninhos de submarinos foram destruidos. E' um motivo de regosijo para os povos honestos, que rendem ao mesmo tempo um preito de gratidão aos heróes britannicos mortos nessas duas noites memoraveis pela causa da liberdade e da justiça.

O GOLPE DE ZEEBRUGGE



Extremidade do lado de terra, da parte principal do dique.

Cylindros de aço, de 16 polegadas de diametro, cheios de concreto.

Submarino obsoleto carregado de explosivos.

Cylindros de aço com as extremidades enterradas no leito de areia, a uma profundidade de 15 pés.

A tripulação escapando num pequeno bote.

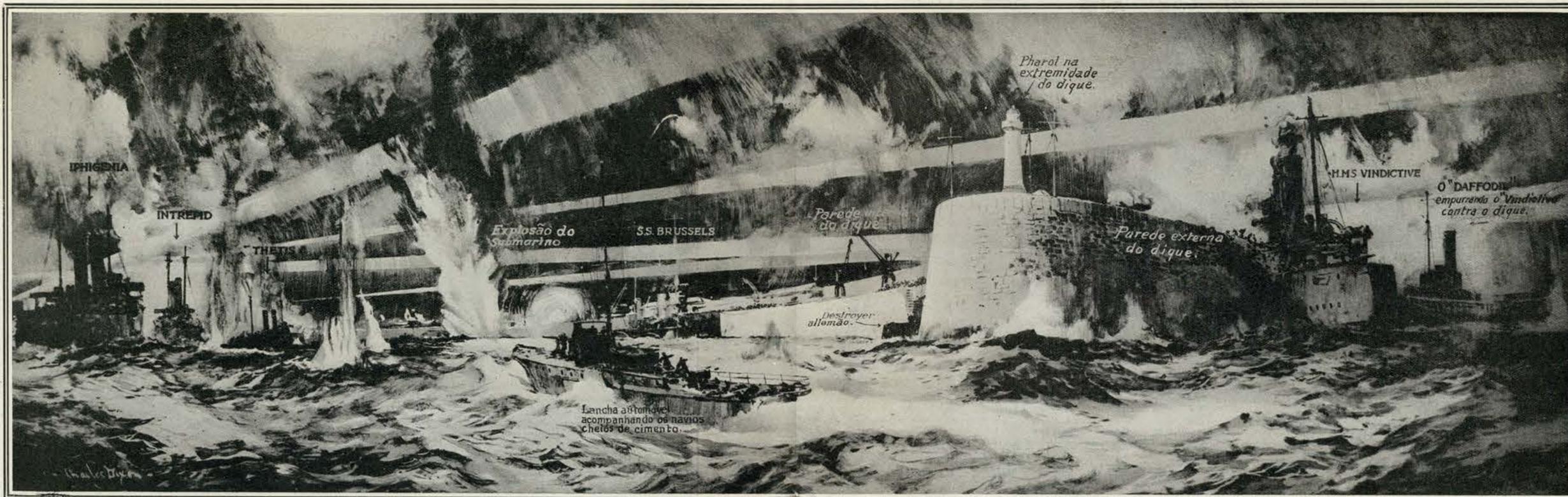
O MOMENTO EM QUE O SUBMARINO, COMMANDADO PELO TENENTE SANDFORD, ALCANÇA O VIADUCTO DE ZEEBRUGGE

Sphere

O submarino estava carregado de possantes explosivos. O quadro dá uma ideia dos cylindros de aço que sustentavam o viaducto: eram cinquenta e nove fileiras de pilares massivos, de cinco cylindros cada uma.

O feito coube a seis heroicos voluntarios, que foram cedo descobertos pelos allemães. Debaxo da metralha, conseguiram cumprir as ordens e fizeram saltar trinta metros do viaducto. Escaparam os heroes num pequeno bote de remo.

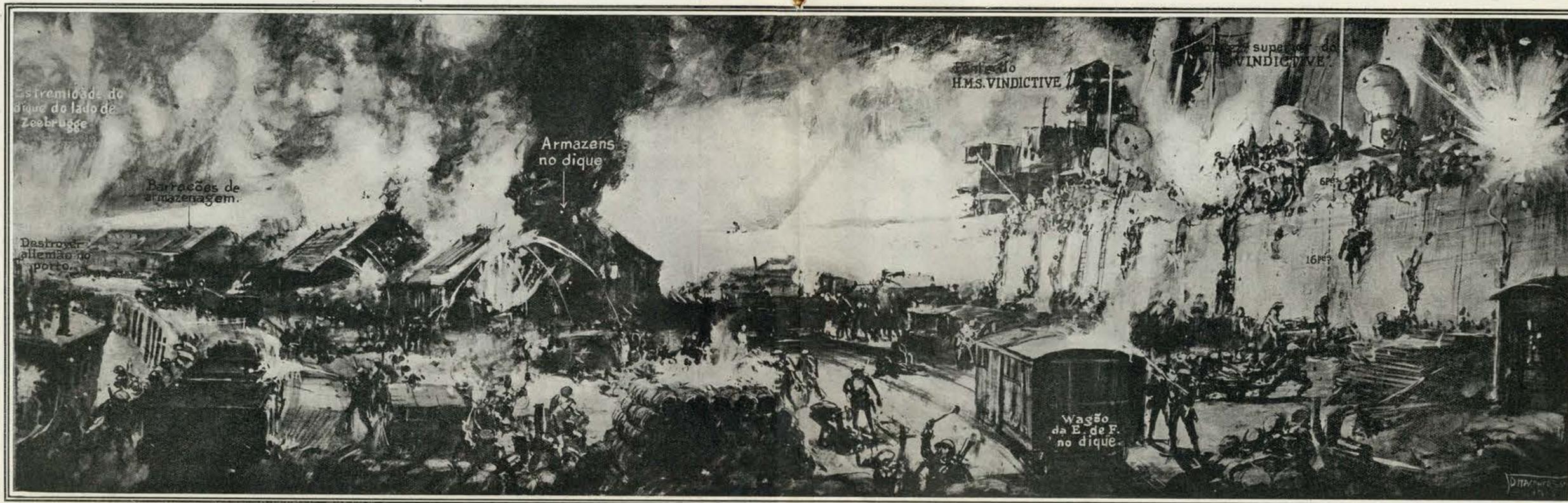
AS OPERAÇÕES NAVAES CONTRA O PORTO DE ZEEBRUGGE



O "INTREPID" O "IPHIGENIA" E O "THETIS" ENTRANDO NO CANAL PARA ENGARRAFAL-O

Os tres navios carregados de cimento acham-se aqui indicados, sendo a vista tomada na entrada do porto. O "Thetis" não conseguindo entrar foi posto a pique 200 metros afóra da barra. Os navios foram encalhados nos pontos previamente escolhidos e evacuados pela tripolação. Depois das explosões foram lentamente a pique, destruindo o canal.

Sphere



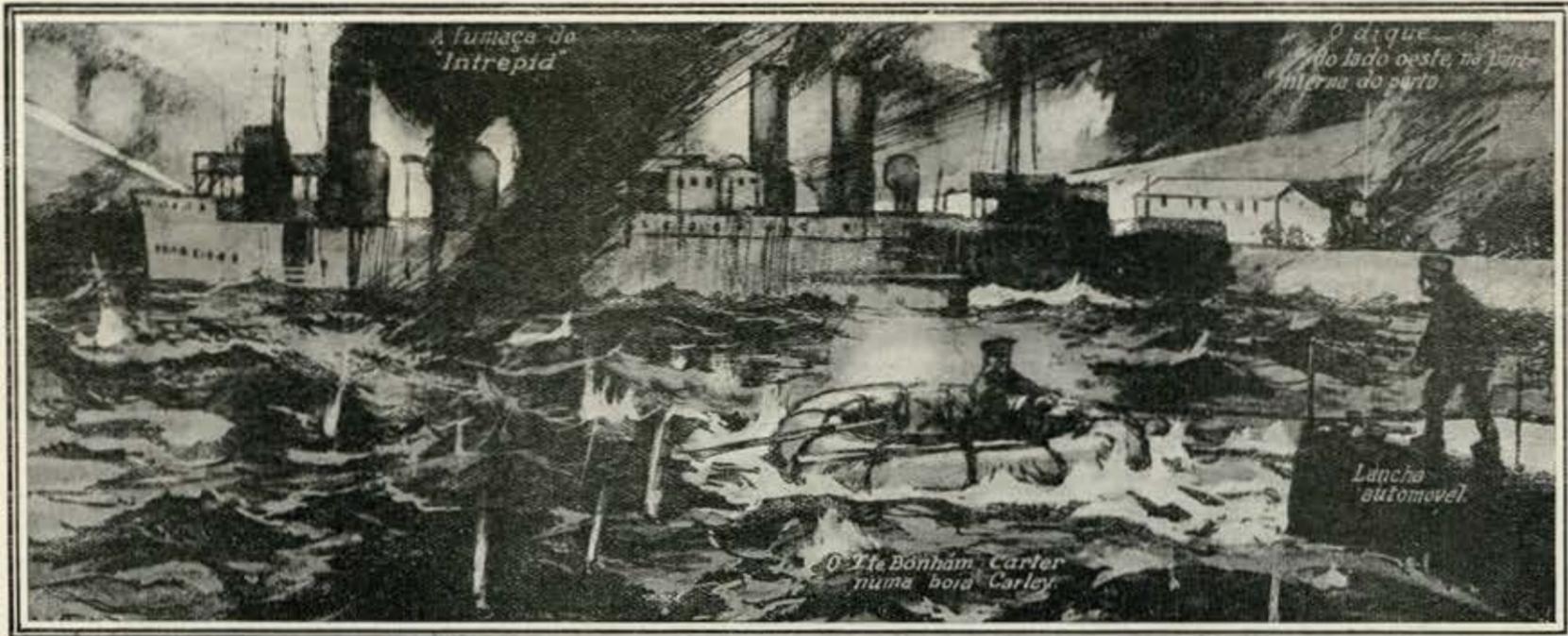
OS SOLDADOS INGLEZES ATTACANDO O MOLHE. DEMOLIÇÃO

DAS OBRAS DOS POSTOS E ARMAZENS DE GUERRA

Centenas de marinheiros, divididos em secções, começaram por atacar as forças inimigas que defendiam o molhe. Em seguida, destruíram os edifícios. Os cruzadores alemães tentaram interferir mas nada conseguiram fazer.

galpões, linhas e depósitos que ali se achavam. Sobre o local foi fraca a resistencia alemã, à distancia porém era continuo o fogo das metralhadoras. O trabalho heroico dos Ingleses durou cerca de uma hora.

Sphere



O TENENTE STUART BONHAM-CARTER DEIXANDO O "INTREPID"

Sphere

Uma lancha tinha sido enviada para salvar as tripulações. O tenente Bonham-Carter porém já tinha mandado todos os seus escaleres e só lhe restava uma boia Carley. Elle conseguiu apanhar uma corda da lancha e foi rebocado, até alguém notar o facto. Foi então recolhido pela lancha o valente official

UMA NOVA TACTICA DA ALLEMANHA

A OFFENSIVA DA PAZ DENUNCIADA POR LORD ROBERT CECIL

O COMPLETO fracasso da grande offensiva que a Alemanha havia tão cuidadosamente preparado contra a vanguarda ingleza, determinou nas fileiras allemães uma desillusão que transparece nos menores factos. Os soldados allemães, feitos prisioneiros nestes ultimos dias, após os combates parciais que se desenrolam em torno dos postos avançados anglo-francezes são todos unanimes em afirmar que os officiaes allemães, para obterem delles um novo e passageiro ardôr, lhes haviam promettido uma victoria rapida e certa que seria o prenuncio inevitavel de uma paz immediata.

Taes declarações são ainda confirmadas pelas notas que foram encontradas sobre alguns interiores e pelas quaes foi possível verificar-se ainda que o estado maior allemão, mantinha essa illusão fallaz ou, pelo menos, desejava ardentemente que ella se transformasse em realidade.

Os dirigentes da Alemanha, melhor do que ninguém, sabem que se não fossem as continuas, as repetidas promessas que elles fazem aos civis e aos militares, uns e outros, não se submeteriam por muito tempo ainda aos caprichos da casta militar prussiana.

O prestigio de Ludendorff e a popularidade de Hindenburg já necessitam de um apoio palpavel para se manterem intactos no seio da população germanica; a mortalidade terrivel, as privações de todo o genero, as difficuldades crescentes da vida quotidiana os têm abalado sensivelmente e o povo reclama agora, com uma insistencia caracteristica, uma solução rapida e definitiva.

Foram tantas e tão colossaes as victorias apreçadas pelos communicados teutonicos que os subditos de Guilherme, o vandalo, já não podem mais comprehender porque ainda se batem.

Assim a camarilha uniformizada que rege os destinos da Alemanha comprehendeu que lhe é necessario por fim dar uma satisfação á opinião publica, mesmo quando esta é, como na Alemanha, obtusa, passiva e subserviente.

Ora, a unica satisfação possível para os energúmenos da especie teutonica, já tão saciados de retumbantes victorias, é a consagração final de todos estes triumphos obtidos durante quatro annos de guerra, isto é, a paz.

Por isso o estado maior allemão não teve hesitação alguma em promettel a solennemente como consequencia da grande offensiva projectada, realzada e fracassada.

A desillusão do povo allemão é, pois, comprehensivel, e mais do que isso, é das mais graves para os imperios centraes.

Nestas condições, tornava-se necessario que o governo allemão encontrasse immediatamente remedio para o mal; pelas armas não lhe é possível impôr aos alliados a paz allemã, nem mesmo a paz pura e simples que pudesse servir de um modo qualquer aos interesse dos imperios centraes.

Restava, pois, ao gabinete de Berlim a sua segunda arma: a astucia.

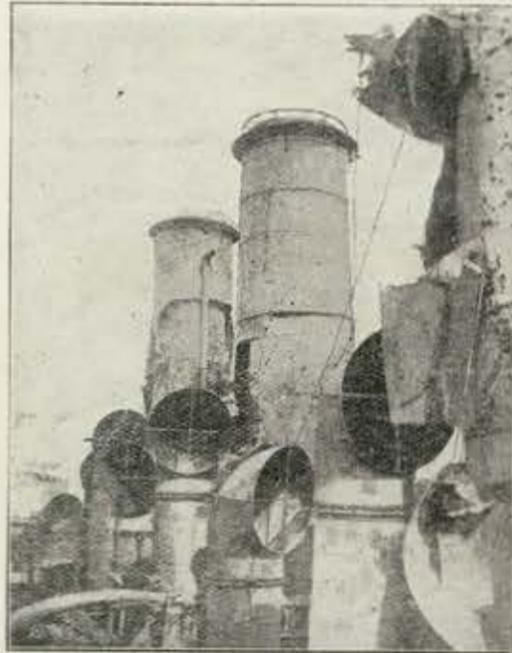
A astucia, desta feita, foi tão caracteristicamente germanica, que ella foi immediatamente descoberta e revelada.

Os allemães não encontraram nada de melhor do que fazer seguir a sua mallograda offensiva militar de offensiva pacifista.

A Inglaterra foi ainda uma vez a vanguarda escolhida para essa nova tentativa; mas a Inglaterra está vigilante em todos os terrenos e não lhe foi difficil impedir o desenvolvimento do novo plano de ataque.

O primeiro grito de alarma foi dado pela sentinella avançada do jornalismo britannico.

O Times desvendou o plano germanico, annunciando a chegada no territorio do Reino-Unido e no dos demais alliados de um grupo de emissarios neutros, aliás bem conhecidos, que tem por missão suggerir ao publico ou aos governos que, se os alliados mostram-se realmente inclinados á conclusão da paz, elles encontrarão



O "Vindictive" depois do ataque a Zeebrugge

a Alemanha disposta a conversar em termos moderados.

Nem os inglezes, nem os demais alliados, se prestam ás manobras desleaes com que os agentes da Alemanha procuram desunil-os ou lançar entre elles o germen do desanimo.

Todos sabem perfeitamente porque se batem e melhor do que isso, têm a consciencia de que se batem pela justiça e pelo direito, o que lhes reconforta o animo e lhes incute esse valor indomito que é a garantia da victoria.

A nova tactica da Alemanha é, por certo, ridicula e foi promptamente denunciada por Lord Robert Cecil, que em uma interview recente concedida aos correspondentes da imprensa

americana, destruiu-lhe todo o effeito e desvendou-lhe todo o plano diabolicamente perverso.

As palavras de Lord Cecil destruíram todo o edificio da nova offensiva pacifista e aniquillou o trabalho occulto destes emissarios demasiadamente dedicados aos interesses da Entente.

Que pretende a Alemanha com esta nova manobra? Deixemos a resposta ao notavel politico inglez:

"Pessoalmente, declarou lord Robert Cecil, sempre esperei um movimento pacifista da Alemanha, depois da offensiva occidental. Isto faz parte, sem duvida, da politica do inimigo. Acredito que a idéa geral dos allemães é de continuar a combater no Occidente até que tenham posto a mão sobre a totalidade do commercio do oriente. Elles esperam que com um governo germanophilo bem estabelecido na Russia e tendo-se apossado dos recursos daquelle paiz, nada os impediria de sustentar a lucta contra o mundo inteiro e mesmo de vencel-o.

"Não acredito no successo deste plano, mas é claro que elle constituirá a politica dos nossos inimigos, se forem incapazes de obter um successo definitivo na vanguarda occidental. Se fracassarem nesta empreza haverá um momento difficil para a Alemanha. Tratar-se-á então para o governo de Berlim, de fazer acreditar ao povo que a paz está proxima, porém, que cumpre resistir até á proxima colheita russa. Acredito que os allemães, si contarem somente com os seus proprios recursos, devem ter a certeza de que não poderão resistir por longo tempo. Elles sentem-se, pois, na necessidade de dirigir uma grande offensiva pacifista contra a Inglaterra principalmente, isto é, fazendo proposições, que no pensamento allemão, seriam vantajosas para os Alliados.

"Essas propostas não contém, certamente, um desejo sincero de paz, por parte dos dirigentes da Alemanha. Trata-se, porém, para elles, de manter o moral e a coragem do povo allemão até que tenham estabelecido na Russia, em beneficio da Alemanha, uma posição que elles reputem inexpugnavel."

Os allemães perdem o seu tempo; as suas tentativas para obter uma paz contraria os interesses dos Alliados que ha cerca de quatro annos vem defendendo heroicamente a democracia europeia e todas as conquistas da civilização, estão destinadas ao mesmo insuccesso que os seus propositos de occupar as duas grandes metropoles do continente europeu Londres e Paris.

Firmes no seu proposito de lutar até á victoria final e definitiva da liberdade humana contra o despotismo germanico, a resolução dos povos alliados resume-se em uma unica palavra: o triumpho.

Effectivamente, as folhas inglezas referem que, ha poucos dias, uma senhora perguntando a Lloyd George quando a paz voltaria novamente ao mundo, o eminente homem de Estado que é um dos mais fortes apoios da resistencia victoriosa contra o truculento despotismo germanico, respondeu por esta synthese admiravel e que diz tudo: "quando nós tivermos ganho a guerra."

AS CIDADES MARTYRES

A INDIGNAÇÃO DO MUNDO CIVILIZADO CONTRA A ALLEMANHA

OS correspondentes de guerra annunciam que a cidade de Reims agoniza; durante sete dias consecutivos os allemães lançaram contra ella mais de cem mil obuzes e nas chammas de numerosos incendios cerca de mil habitações desapareceram.

Os allemães haviam declarado que aguardavam o momento de não deixar pedra sobre pedra nessa grande cidade martyr, que encerrava uma das mais bellas cathedraes do mundo, reduzida hoje a um montão de informes ruínas.

O ultimo periodo desta guerra está sendo assinalado por um redobramento feroz da barbaridade allemã e tudo faz crer que os inimigos dos thesouros e monumentos artisticos julgam o momento azado para cumprirem a sua promessa em relação á desditosa cidade de Reims.

Os allemães projectaram uma offensiva geral, longa e minuciosamente preparada na qual elles lançaram todas as suas forças esperando obter uma decisão no conflicto gigantesco em que se empenharam, dominados pelo instincto de carnificina e despotismo.

Parece que a destruição de Reims e de Arras está no programma dos Allemães do mesmo modo que o bombardeio diario de Paris com o fim de aterrorizar as populações e provocar entre ellas um movimento pacifista.

Entretanto, os factos vão demonstrando que os allemães se enganam quando supõem que esses actos proprios á inspirar o horror do mundo pela raça germanica podem ter a minima influencia na resolução dos povos alliados que lutarão até á victoria completa e definitiva da liberdade contra a tyrannia.

E' certo que o espirito cultivadissimo das nações civilizadas em luta com a Allemanha, soffre cruelmente dos ataques irreparaveis dirigidos contra os monumentos preciosissimos da arte e que servem para assignalar toda a historia e a cultura dos tempos idos, porém, esses crimes, longe de afrouxar a resistencia dos pelejadores, exalta-lhes o animo valoroso e lhes inspira, ao mesmo tempo, um sentimento de reivindicção ineluctavel.

Foi no dia 18 de setembro de 1914 que a cathedral de Reims recebeu os primeiros obuzes alle-

mães e desde esse momento a sua sorte estava decidida no espirito perverso dos barbaros.

Com effeito, se os allemães suspenderam durante algum tempo os seus ataques contra Reims, forçados de se retirarem em face das tropas alliadas, nem por isso deixaram de enviar sobre a cidade obuzes incendiarios que, não raro, provocaram incendios na infeliz cidade.

Como era de supôr, os primeiros disparos da artilharia allemã contra a cathedral de Reims provocaram em todos os paizes do mundo civilizado protestos de revolta e de indignação e a imprensa dessas nações se fez echo do horror que os crimes allemães estavam inspirando ás populações christãs do mundo.

O governo allemão tem procurado, empregando toda a sorte de falsidades, justificar a enormidade do seu crime.

O "exercito allemão," dizem os executores servis das ordens do kaiser, "devia atacar Reims porque os francezes fizeram nessa cidade um dos principaes pontos de apoio para a sua defeza e pelo que respeita a cathedral a artilharia allemã teve de atirar contra ella para destruir sobre uma das suas torres, um posto de observação que servia para regular o tiro dos canhões francezes."

Essa imputação é inteiramente falsa e contra ella o cardeal Luçon tem protestado varias vezes; porém, as calumnias allemães continuam a perdurar no animo dos barbaros ao serviço do kaiser, para servir aos seus instinctos de incontinida perversidade.

E' sabido que os allemães, mesmo em virtude de sua extranha mentalidade, encontram um prazer vivissimo na destruição dos monumentos artisticos aos quaes está estreitamente ligada a historia da obra civilisadora dos seculos.

E tanto é assim que o general Von Heeringen dizia em 1914 a um jornalista americano: "o sangue allemão vale mais de que os monumentos francezes; quando vier o momento de tomarmos Reims, se os francezes não a abandonarem voluntariamente, eu ordenarei o bombardeio da cidade."

Um outro general allemão, chamado Von Disfurth escrevia no *Tag*.

"O mais modesto arbusto que cresce sobre a

sepultura de um dos nossos guerreiros é para nós mais veneravel que todas as cathedraes, que todos os thesouros artisticos do mundo; chamamos de barbaros, que importa? nos sorrimos desse novo appellido e perguntamos se, com effeito, nos o merecemos."

"E' inutil que nos falem na cathedral de Reims, de todas as egrejas e de todos os palacios que partilharem a sua sorte; que de Reims nos venha a nova de uma segunda e victoriosa entrada de nossas tropas! O resto pouco nos importa."

A destruição da cidade de Reims se confunde com o arrazamento de sua cathedral: parece que o incendio da primeira envolverá a ultima nas suas chammas.

O heroismo de Reims já passou á historia guiado pela espada de seus heroicos defensores e pela penna dos poetas e dos prosadores mais notaveis da época.

A cidade martyr tem sido admiravel de resistencia com o seu prefeito e os seus habitantes, do mesmo modo que a cathedral cujas ruínas augustas e veneraveis continuam a ser religiosamente guardadas pelo cardeal Luçon.

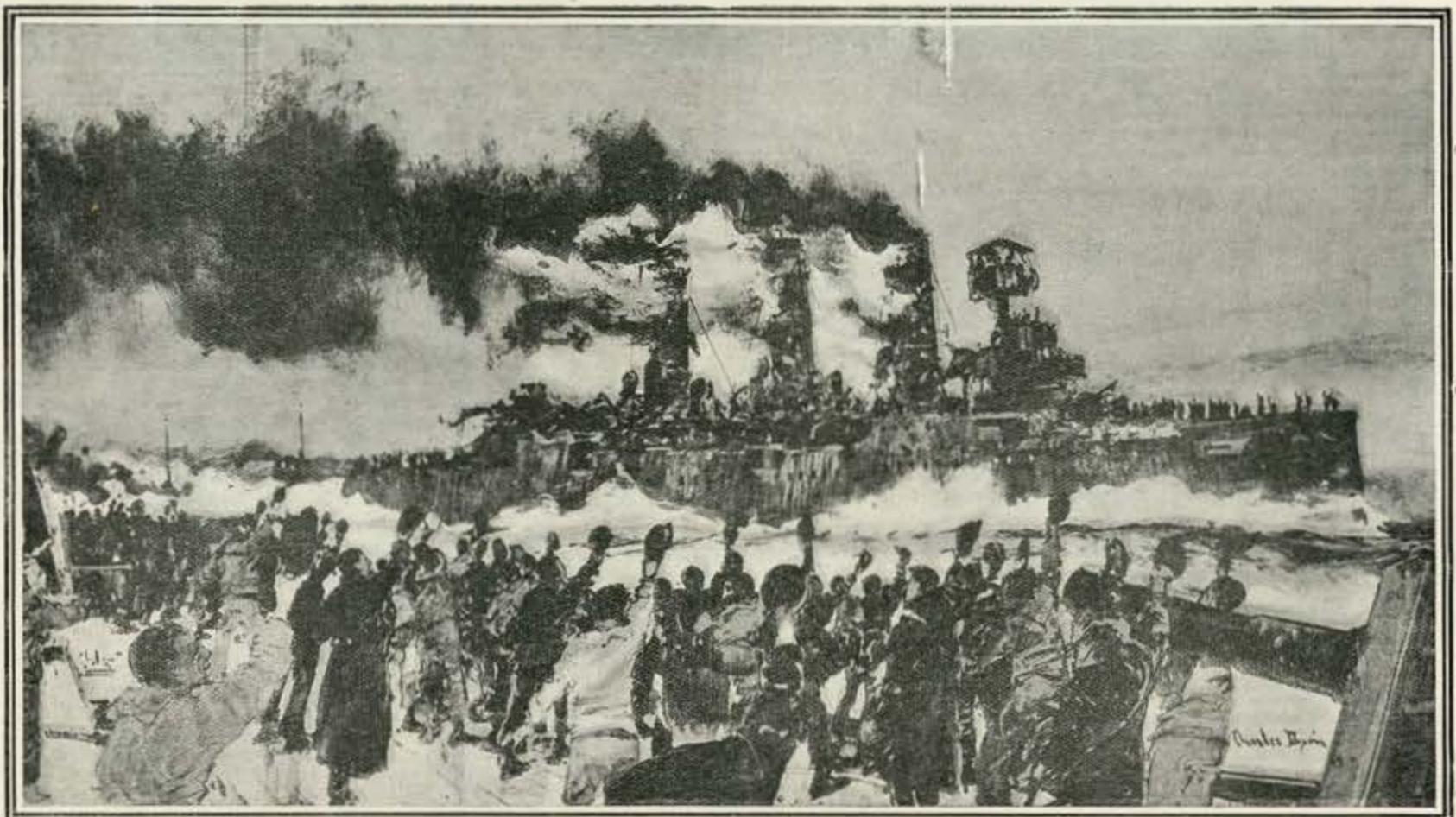
Arrás é tambem uma das muitas cidades victimas da barbaridade allemã; terrivelmente devastada pela artilharia inimiga ella soffreu tanto que, em um dado momento, uma parte de seus habitantes teve de abandonal-a.

Sob a influencia de um terrivel bombardeio a vida teve de ser interrompida e, do mesmo modo que em Reims, a magnifica cathedral de Arras tem sido, por vezes, attingida pela artilharia allemã.

O mundo catholico e todas as populações christãs continuam a protestar incessantemente contra o selvagem bombardeio das cathedraes e o ataque proposital aos monumentos e thesouros artisticos que assignalam a passagem dos maiores artistas dos seculos idos.

Incessantemente os artilheiros allemães continuam a sua obra satanica, gelando de horror os que cultuam a arte olympica e immortal.

Pouco importa, das ruínas das egrejas destruidas surgem com os protestos de maldição para os vândalos do seculo XX., as benções em favor dos exercitos libertadores cuja victoria está ineluctavelmente escripta nos destinos do mundo!



A CHEGADA DO "VINDICTIVE" NAS AGUAS INGLEZAS

"Ritorna Vincitore!"

Sphere

O PANORAMA DE ZEEBRUGGE: Descrição



A VISTA PANORAMICA DE ZEEBRUGGE ABRANGE O CAMPO DE ACCÃO EM QUE OPEROU A Frota no dia de S. George, padroeiro da Inglaterra, que a flotilha composta do "Vindictive," "Daffodil," "Iris," "Iphigenia," "Thetis," e "Intrepid" atacou unidades e o papel que cada uma desempenhou no combate.

A GRANDE OFFENSIVA ALLEMÃ DE MARÇO

MALLOGRO DO PLANO ALLEMÃO. A UNIDADE DE COMMANDO DAS FORÇAS ALLIADAS

CERCA de dois meses após o início da grande offensiva allemã desencadeada, em 21 de Março, nos valles do Somme e do Oise, é possível apreciar, com segurança e circumspecção, os resultados colhidos pelo furor germanico. Documentos fidedignos e numerosos foram já publicados sobre a immensa batalha, cujos detalhes são hoje sufficientemente conhecidos para que a critica serena, imparcial e justa, possa agora tirar, sem erro, as conclusões luctuosas que a realidade dá lugar a sanguinolenta manobra. As informações fornecidas pelos Alliados, que nada occultaram das operações, mesmo nos momentos mais criticos, as proprias basofias dos allemães e as reticencias que a estas se juntaram logo que elles foram detidos, a situação militar enfim que se succedeu ao formidavel choque, tudo isso offerece ao julgamento tecnico elementos solidos sobre os quaes elle se pode apoiar para fazer o balanço dos resultados da batalha e chegar á forma capaz de resumil-os.

Para medir a importancia desses resultados apreciar a sua influencia sobre a situação estratégica das grandes massas em opposição, convem antes de tudo precisar quaes eram os objectivos visados pela offensiva allemã. A esse respeito é inutil e pueril a dissimulação do estado maior inimigo. A enormidade do esforço empregado,

os meios formidaveis que os Allemães puzeram em acção, os longos e meticulosos preparativos com que organizaram a manobra, revelam nitidamente o alcance das intenções do alto commando imperial e indicam, de sobra os alvos por elle visados. Se os principios da arte militar não nos permitissem prever, mediante a importancia dos dispositivos da batalha, o alcance da decisão que o adversario procurava, bastaria lembrar ao estado maior allemão para mostrarlhe que os seus subterfugios a ninguém illudem uma regra preciosa da sabedoria vulgar: pelo dedo se julga o gigante. O dedo que monstrou o hybrid monster teutonico designado sobre a conhecida firma Hindenburg-Ludendorff, apontou claramente os objectivos estratégicos que a avalanche dos Barbaros pretendia alcançar quando se precipitou sobre a gloriosa muralha da civilização entre Montdidier e Noyon.

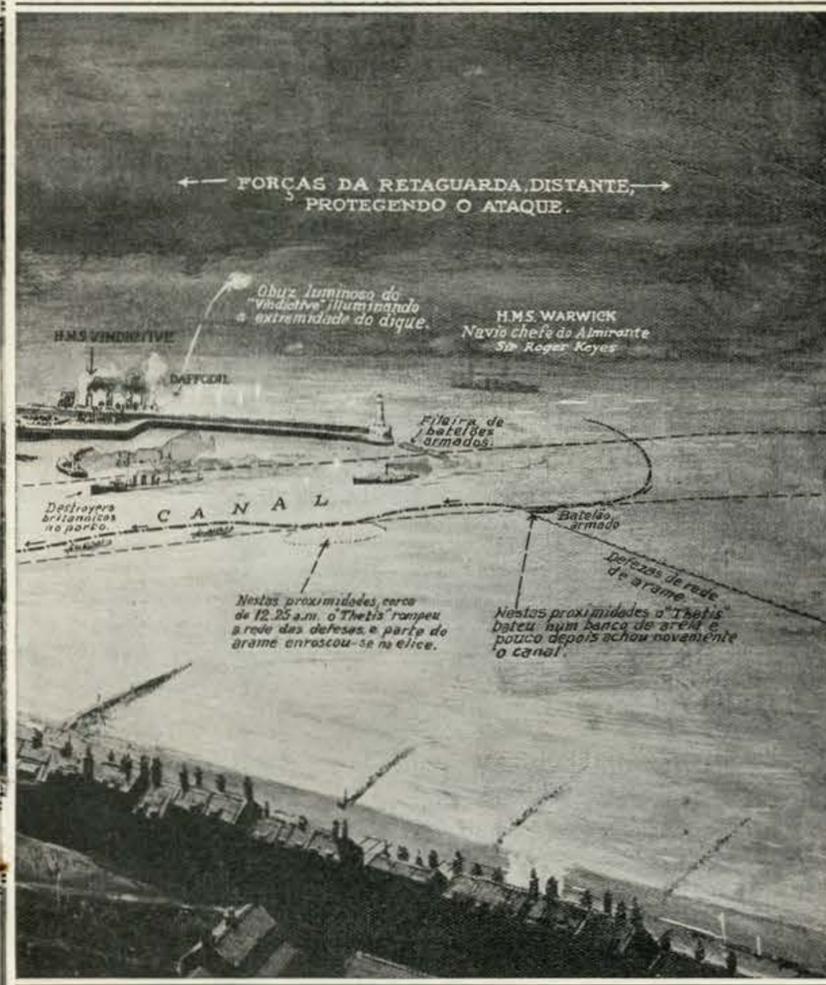
O duplo objectivo final era incontestavelmente a conquista de Paris e da costa franceza fronteira á Inglaterra. Nem podia ser outra a pretensão germanica, quando Guilherme II, com a sua emphase habitual, declarava a todos os ventos que dentro em pouco o seu gladio faiscante arrancaria no Occidente, a grande decisão capaz de sellar a victoria definitiva do crime sobre a justiça. Mas, para attingir esse duplo objectivo final, era necessario primeiro trans-

portar todos os graus intermediarios que marcam a distancia existente entre o desejo imperial e a sua realização.

Para chegar ao termo geographico das suas ambições, o alto commando allemão tinha de romper a solida resistencia opposta pelos exercitos ingleses e francezes. Qual era o ponto mais fraco dessa resistencia? Foi a questão que naturalmente se poz ao inimigo.

Por uma coincidência infeliz, mas que nada tinha de fortuito, o ponto vulneravel da muralha franco-inglesa achava-se justamente no centro estratégico onde o commando allemão imaginava poder bifurcar as suas tropas para dirigil-as segundo os dons etnos geracs conduzindo a Paris e á costa da Mancha. Esse ponto fraco era o da junção do exercito inglez com o exercito francez. E o unico motivo de tal fraqueza era a solução de continuidade que ali se fazia experimentar em relação ao commando. Ninguém ignorava, no campo dos Alliados, os inconvenientes da insufficiencia de unidade na direcção suprema das operações. Não que houvesse desacordo entre os chefes dos dois grandes exercitos alliados: ao contrario era perfeito, como ficou provado sobre o proprio campo de batalha, na hora mais melindrosa, mas o facto é que o melhor serviço de ligação é incapaz de substituir a unidade de commando, á cor-

topographica das operações



MARINHA INGLEZA NA NOITE DE 22 PARA 23 DE ABRIL. O porto de Zeebrugge, feito digno de Nelson. O quadro acima indica as posições occupadas pelas diferentes unidades e o papel que cada uma desempenhou no combate.

centração de poderes nas mãos de um só general em chefe. A rapidez na execução das ordens não pode evidentemente deixar de soffrer quando, em vez de serem transmitidas directamente, as circumstancias exigem que ellas passem por sanções preliminares que fatalmente as retardam.

Aproveitando essas circumstancias, o estado maior inimigo lançou a vaga immensa da sua offensiva sobre o ponto fraco dos Alliados. Entretanto, os acontecimentos provaram que a inalteravel harmonia de vistas entre os Inglezes e os Francezes era bastante solida para reparar, em pouco tempo a unica lacuna estratégica da defeza da civilização. Em todo o caso o plano allemão baseou-se sobre essa lacuna para tentar um golpe decisivo.

Assim, pois, a offensiva de 21 de março pretendia primeiro abrir uma brecha nas linhas alliadas, separando o exercito inglez do exercito francez; atirar as tropas britannicas contra o mar e repellar as francezas para o Sul: ficavam, desta sorte, francos os dois caminhos almeçados: o de Calais, para dominar a Inglaterra, e o de Paris, para impôr á França a paz allemã. Conseguida essa primeira parte do plano, as massas allemães, não tinham mais do que realizar por meio de bruscos e rapidos movimentos em rasa campanha, o sonho roscoso, ou antes vermelho, que embalsa a phantasia do kaiser, pervertida pela embriaguez do sangue que ella tem derramado. Tudo isso seria feito, no maximo, até fins de maio, justamente quando escrevemos estas linhas. Ora, qual é de facto a situação estratégica?

Recordemos, em poucos traços, as operações começadas em 21 de março. As 4 h. 40 m. da manhã desse dia, os Allemães lançaram entre o

Scarpa e o Oise, depois de uma curta e violentissima preparação de artilharia, quarenta e sete divisões, isto é, mais de 500.000 homens, accumulados sobre uma frente de 80 kilometros, contra a direita britannica que apenas era formada por 20 divisões, constituindo um total de menos de 200.000 homens. Destas divisões inglesas, nove estavam dispostas em primeira linha, oito de reserva, e tres eram de cavallaria. O exercito inglez do Norte desta região (general Byng) entre Croisilles, a sudeste de Arras, e Demicourt resistiu firmemente á dez divisões allemães. O exercito do Sul, o infortunado e glorioso exercito do general Gough, envolvido por tropas inimigas, cuja disproporção acabamos de demonstrar, desprovido de reservas á direita (ponto de junção com o exercito francez) teve de ceder, de recuar e, no recuo, foi forçado a deixar descoberto o canal de Crozat, que devia ser a linha de defeza.

Acudindo ao perigo, o marechal Sir Douglas Haig e o generalissimo francez Pétain reconhecaram que era urgente dar uma solução á causa do mallogro de defeza, no ponto critico, isto é, a falta de unidade de commando. As tropas inglesas em retirada misturavam-se com as francezas, que corriam em soccorro, commandadas pelo general Pellé. Episodios heroicos, sem conta, marcam essa retirada ingleza. As tres divisões de cavallaria, como a artilharia, fizeram prodigios, amparando os destróyers da infantaria. A honra britannica ficou intacta. Os dois grandes chefes, Sir Douglas Haig e o general Pétain resolveram confiar ao general Humbert a direcção da resistencia, no ponto em que os Allemães supunham abrir uma brecha fatal para os Alliados

A FROTA BRITANNICA EM 1917

A FROTA britannica tem sempre procurado atacar a frota allemã do mar do Norte. Esta, porém, tem continuamente evitado entrar em acção, entrincheirada atraz de poderosa zona de minas. A ilha de Heigoland lhe serve de sentinella avançada.

Antes da guerra, a Inglaterra possuía cerca de 20 navios encarregados da patrulha dos mares e de varrer as minas. Em 1917, alcançava 3.400 o numero destes navios.

A patrulha da entrada norte do mar do Norte é tarefa difficillima. Entretanto sobre uma area de mais de 600 milhas, entre a Escocia, a Islandia e a Groenlandia, area em que, em 1915, passaram 1.400 navios, dos quaes 256 escaparam as patrulhas inglesas, em 1917 não escapou nenhum.

O serviço mais eloquente prestado aos Alliados pela marinha britannica é incontestavelmente o facto de ter transportado, até agosto 1917, mais de 13.000.000 de soldados, 25 millions de toneladas de explosivos, e mais do dobro desta quantia de carvão e combustiveis.

Raramente temos occasião de relatar feitos gloriosos e brilhantes como os de Zeebrugge e Ostende, porém, os assignalados serviços que vem prestando cada dia a silenciosa marinha da Inglaterra nunca devem ser esquecidos.

Sentinella silenciosa dos mares, a poderosa marinha britannica guarda noite e dia os espaços illimitados onde se desenrolam diariamente os dramas mais pungentes de heroismo, abnegação e patriotismo. Um manto de mysterio envolve suas operações, mal sabemos os seus gloriosos feitos, tudo parece perdido nas brumas oceanicas, esquecido e passado. Mas um dia virá em que estes milhares de actos sublimes virão á luz. Um clarão se fará sobre este passado obscuro e poderemos então transmittir ás gerações futuras uma historia gloriosa. Compreender-se-ha, então, a força muda e inquebrantavel sobre a qual se acha baseada a nossa segurança e a nossa defeza no enigmatico presente.

Noyon foi tomado pelo inimigo. Na noite de 22 para 23 a situação era grave. O inimigo progredia devido ao longo espaço descoberto pela difficuldade de ligação entre os francezes e ingleses. O general Foyolle tomou a direcção do grupo dos dois exercitos do general Humbert e do general Debenet: o primeiro cobria o valle do Oise, o segundo a linha de Montdidier-Clermont. Os dias 24 e 25 são ainda criticos. No dia 26 o general Foch, o grande amigo dos Inglezes é chamado para coordenar as operações dos dois grandes exercitos alliados. A causa do mal estava sanada, o sonho germanico, mais uma vez se dissipava como uma pretenciosa bolha de sabão. Os caminhos de Paris, de Calais estavam de novo fechados ao kaiser. A confirmação das funções do general Foch, como commandante em chefe, é um acto que revela a natureza da alma britannica e a judiciosa politica de Lloyd George.

Em summa, qual foi o remedio da nova hecatombe provocada por Hindenburg-Ludendorff. O exercito allemão avançou, é certo, mas a situação estratégica não foi sensivelmente modificada. A resistencia dos Alliados deslucou-se apenas para as antigas linhas, onde elles soberam já resistir sem desfalecimento a todos os ataques do inimigo quando os meios de que dispunham eram consideravelmente inferiores aos que hoje possuem.

Pode-se, pois, aguardar o futuro com tranquillidade. A immensa vaga allemã quebrou-se na praia. O porto das suas ambições ficou longe de ser alcançado. As novas tentativas do kaiser encontrarão de hora em diante um dique sem falha porque a unica que havia foi reparada.

E é este de facto o grande resultado da batalha. Os Allemães queriam separar os exercitos da Inglaterra dos exercitos da França. O que elles obtiveram, foi assegurar a esses exercitos a fecunda unidade de commando que lhes faltava. Pode-se, pois, afirmar que o plano allemão fracassou completamente.

A conquista de terreno não compensa a perda da metade, pelo menos, dos reforços allemães trazidos da frente oriental. A prova de que os exercitos allemães foram profundamente dizimados é que o estado maior do kaiser foi obrigado a suspender a offensiva, que elle teria prosseguido se dispuzesse de elementos.

Retidos no Oise e no Scarpa, os Allemães estenderam a batalha para o Norte, tentando destruir o exercito inglez em Flandres. Em breve, porém, verificaram que a potencia britannica sabe resistir com vantagem á ferocidade germanica, mesmo quando esta dispõe de forças, numericamente, muito superiores. O glorioso exercito do General Douglas Haig cortou, ainda uma vez, o passo á audaciosa presunção do inimigo, cubico de Calais.

Es porque, todos esses elementos bem peizados é legitimo afirmar que a ultima offensiva allemã marca uma nova victoria das gloriosas armas britannicas.

O MASSACRE DOS ARMENIOS PELOS TURCOS

A THEORIA DOS BOLCHEVIKS O ESPIRITO GERMANICO

OS jornaes publicam detalhes aterrorizantes sobre os massacres dos Armenios actualmente perpetrados pelos turcos.

Quando os russos entraram em Erzeroum, restava apenas na cidade uma centena de armenios, pois, a população havia sido quasi completamente massacrada.

Alguns tempo depois, um certo numero de rugitivos que haviam partido para as montanhas, regressaram, pouco a pouco, á cidade que, antes da guerra, contava uma população de 24,000 almas, approximadamente.

Em virtude desse regresso aos seus lares, os armenios constituíram novamente em Erzeroum uma população de 8,000 habitantes, porém, os turcos, em consequencia da deploravel evacuação russa, voltaram aos lugares da Armenia de onde haviam sido expulsos e recommençaram os seus terriveis crimes.

As ultimas noticias referem que os salteadores turcos assassinaram todos ou quasi todos os armenios que estavam residindo em Erzeroum.

Em Trebizonda, muitas centenas de creanças foram encerradas em saccos e atiradas á agua onde pereceram afogadas!

Numerosas mulheres foram amarradas sobre a via ferrea de Doil-Zoro e esmagadas pelos trens!

O bispo de Trebizonda foi martyrizado; amarraram-lhe alguns pedaços de ferro aos pés e obrigaram-n'o a marchar até que cahiu morto!

O bolchevismo russo só proclamou o direito dos povos de dispôr de seus destinos para fazer desse principio uma applicação miseravel e grosseira da qual se aproveitam largamente os allemães e seus alliados.

O general Von Ardenne escrevia recentemente que a Finlândia e a Ukrania eram os dois baluartes da Russia e que a Allemanha tinha posto sobre elles as mãos e estava decidida a guardal-os solidamente.

Calcula-se que o truculento imperialismo allemão já arrancou ao ex-imperio dos czares mais de sessenta milhões de habitantes e emprega todos os meios para se apropriar delles.

Entretanto, o que é particularmente odioso na tragica aventura da trahição de Lenine é que, em resultado desse crime, a Russia bolchevik entregou aos turcos não somente a Armenia conquistada no decurso desta guerra porém, igualmente, a parte que lhe havia sido arrancada em 1878.

Tomando posse desses territorios, as hordas ottomanas se entregaram á horrososos massacres e o que resta dos povos armenios está em vespera de ser estrangulado pelos dignos alliados da perversissima Allemanha.

Sentindo que a sua responsabilidade está grandemente compromettida nesse espantoso morticínio dos armenios, os revolucionarios russos resolveram dirigir-se á Allemanha por

meio de circulars nas quaes abundam as phrases ócas dos cúmplices da horrosa tragédia, cujo arrependimento não os salvará da condemnação universal.

Dirigindo-se ao governo allemão, os commissarios do povo russo dizem o seguinte:

"O ataque dos exercitos turcos sobre a vanguarda do Caucaso está sendo acompanhada de um exterminio em massa da população armenia; mulheres e creanças estão sendo massacradas aos milhares, ao mesmo tempo que os seus bens são destruidos pelo fogo ou roubados.

Os exercitos turcos marcham sobre Kars e Ardahan e vão massacrando toda população rural que encontram no seu caminho.

A responsabilidade pelo futuro dos armenios está actualmente entre as mãos dos allemães, pois, as forças russas já se retiraram completamente.

Nas terriveis circumstancias creadas para a população da Armenia só os allemães poderiam impedir que os scleros dos turcos completassem a destruição da Armenia e o massacre de todos os seus habitantes.

Entretanto, os allemães se guardem da minima intervenção em favor das victimas de seus alliados; a moral christã e os direitos da humanidade só os interessam quando podem favorecer ás suas desmedidas ambições e aspiração de hegemonia mundial.

PRO BELGICA

UM BELLO DISCURSO DO SR. BALFOUR

OMAISS grosseiro de todos os erros da Allemanha foi indiscutivelmente o que ella commetteu nos primeiros dias de Agosto de 1914 quando, julgando que o mundo inteiro estava a tremer em face das hordas selvagens que ella cuidadosamente havia arregimentado para semeiar por toda a parte a devastação e a morte, ousou atacar nas suas bases o principio fundamental da sociedade moderna, o direito.

Allucinada pela megalomania de um louco coroado, a Allemanha acreditou que poderia impunemente abafar a revolta da consciencia humana e que não haveria nação, que não haveria povo algum que ousasse enfrentar o vagalhão sinistro da sua matilha sanguinaria.

Confiante na força dos seus exercitos, crente de que nada resistiria aos seus canhões formidaveis, ebria de orgulho e vaidade, a Allemanha não hesitou em lançar um desafio insensato a toda a humanidade, pretendendo inutilisar a obra secular da civilização e destruir com um gesto de furor safanico esse monumento impercível que a consciencia humana creou pouco a pouco, fundamentando-o no laborioso evoluir dos seculos.

Direito, Justiça, Liberdade appareceram-lhe como palavras vãs, sem significação, que se inscriviam apenas em trapos de papel!

A Allemanha queria para ella a hegemonia do mundo; para isso preparou cuidadosamente a aggressão e no momento preciso em que fizera mover a engrenagem formidavel da sua poderosa machina de guerra, foi justamente essa força imponderavel do direito que, representada pela nobreza da attitude da Belgica, em primeiro lugar embargou-lhe o passo.

Qualquer outra das nações cultas do globo teria hesitado em commetter a infamia que representa o attentado contra a Belgica; só a Allemanha era capaz de semelhante impudencia, por isso mesmo que ella acreditava que a sua covardia não seria vingada.

Um povo, porém, uma nação, consciente do papel honroso que sempre representou na historia da humanidade espreitava, resoluta e determinada, o gesto degradante.

Essa nação era a Inglaterra.

Guarda imperterrita do principio soberano do direito e dos dictames eternos da justiça, a Grã-Bretanha aceitou o desafio e enfrentou o colosso germanico sem hesitações, desinteressadamente.

Ninguém ignora que a Inglaterra só entrou resolutamente no conflicto quando, depois de reclamar da Allemanha o respeito pela letra dos tratados, teve a certeza de que como resposta, a violação da neutralidade belga era um facto consumado.

O povo inglez, desde então, não mediu mais

nem as consequencias nem os sacrificios que a sua digna attitude ia impôr-lhe.

O direito fôra violado e era o bastante para que a grande e generosa nação não podesse assistir passiva á Victoria do criminoso.

O que tem feito desde então a Grã-Bretanha não é preciso que se repita todos os dias. Ella reuniu todas as suas energias, appellou para todos os seus recursos e pol-os inteiramente ao dispor da causa da justiça.

Periodicamente, em todas as occasiões que se apresentam, os estadistas inglezes não deixam de lembrar ao mundo inteiro que esse attentado contra o povo belga é um dos maiores crimes da Allemanha.

A ultima manifestação d'esse genero foi o notavel discurso que o Sr. Balfour, Ministro dos Negocios Exteriores do Reino Unido, pronunciou no banquete offerecido em Londres aos delegados do governo belga pelo comité de commercio franco belga.

N'esta peça oratoria que honra o homem que a pronunciou e o povo a que elle pertence, o orador affirmou que o que ainda não se conhece e o que se deveria conhecer bem a fundo era o tratamento ao qual a Allemanha submetteu a Belgica innocente, desde as primeiras atrocidades reveladas ao mundo espantado por tanta indignidade até as que diariamente allí commettem os soldados teutonicos.

"A invasão do exercito allemão," disse o Sr. Balfour, "os attentados commettidos por esse exercito, são coisas horribes, inesqueciveis; e eu não estou certo de que as torturas lentas, methodicas, ás quaes a Belgica está submettida de sangue frio, desde a occupação allemã não seja coisa ainda mais terrivel, quando n'isto se pensa, se bem que um tal horror seja menos dramatico que o dos primeiros attentados que gelaram o sangue nas veias da humanidade.

Em seguida o ministro inglez explicou oem claramente o plano teutonico, ao exclamar:

"Em primeiro lugar os allemães se esforçaram em arruinar o commercio, a industria, as faculdades industriaes e commerciaes de uma nação que era sua visinha, sua amiga e que elles se tinham obrigado a proteger.

"De sangue frio, e isto confessado por elles mesmos, elles têm um vivo prazer ao pensar que se amanhã-se assignasse a paz, seria necessario calculando mal, numerosos mezes á intelligencia belga, aos capitaes belgas, á industria belga, para fazer de novo concurrencia á Allemanha rival. Eis a primeira coisa que os allemães fizeram.

"Um outro attentado commettido por elles consiste em terem, de sangue frio e por vontade manifesta, despojado a Belgica de tudo o que era material industrial, materias primas, organismos de produção essenciaes á toda industria."

E o Sr. Balfour explicou em uma synthese perfeita aos assistentes a obra de destruição, methodicamente organizada, para depois, com estas palavras admiraveis de clareza e de indignação pôr em evidencia que força pungente presidirá a renovação da Belgica martyr.

"Uma invasão de hunos ou de outros povos barbaros atravez de um paiz agricola traz com ella toda sorte de crueldades e desastre. Mas, no fim de contas, é impossivel destruir o solo de um paiz. O paiz assim deteriorado, pode depois de um intervalo bem curto, talvez extraordinariamente curto, recobrar a sua antiga prosperidade agricola. Mas quando se trata de um material complicado de industria, em um paiz dotado de minas e manufacturas, que se expolia de todo o seu capital fixo, essencial para fazer viver a industria, isto, certamente constitue uma ferida muito mais profunda, muito mais lenta a sarar, do que o mal commettido pela simples passagem de um exercito de invasão.

E' um prejuizo immenso, que voluntariamente, os allemães infligiram ás manufacturas e industrias de uma nação, que não conta, pelas maiores da Europa, mas que é seguramente uma das primeiras nações europeas no que diz respeito ás minas e outras industrias e manufacturas.

"Eu estou convencido que ha a melhor intenção da parte dos alliados. E' possivel que a França tenha os seus proprios problemas a resolver, problemas que são de uma especie toda particular; mas estou convencido de que a Grã-Bretanha e a America farão o seu possivel para auxiliar a restauração da Belgica depois da guerra.

"O que faz acreditar que ella será levada a bom termo é que na propria Belgica nós possuimos o melhor aliado que seja possivel conceber.

"Não ha nada de mais magnifico do que a extraordinaria resistencia da população quer flamenga quer wallona.

"O heroismo dos belgas, terminou o Sr Balfour, marcará na historia como o episodio mais notavel e reconfortante d'esta epoca, rica de grandes episodios."

Assim se exprimiu o illustre politico da Inglaterra e estas palavras encontram um echo generoso em toda a população da Grã-Bretanha.

A Inglaterra desembainhou a sua espada para defender um ideal nobre e generoso; poz ao serviço da causa da justiça todos os seus recursos e todas as suas energias e hoje, mais ainda do que nunca, se tal se pode dizer, ella está decidida a só abandonar a luta quando os verdugos da humanidade se curvarem humildes e abatidos em face dos campeões denodados do direito, violado pelas hordas selvagens ao serviço da ambição de um punhado de assassinos.

VERDADEIRA ALIMENTAÇÃO PARA CÃES



Este cão é um exemplo do mais perfeito estado em que pode ser mantido um animal dessa espécie—esplendido pelto, cheio de vida, e faz honra ao seu dono.

As refeições diárias tem consistido em:
SPRATT'S DOG CAKES
(Biscoito para cães)
PUPPY BISCUITS
(Biscoito para filhinhos)

Alimente o seu cão durante um mez com SPRATT'S BISCUITS (Biscoito Spratt's) e verá como melhora. A firma Spratt's é famosa em todas as partes do mundo para a alimentação de cães, gallinhas, passaros e outros aves domesticas. Também somos proprietarios das insubstituíveis marcas *Heurson*, as quais utilizam todos os ovos perfeitos. Escreva, pedindo as publicações sobre o tratamento de cães, gallinhas, passaros e outras aves domesticas, mencionando para qual das especies deseja. Enviarmos gratis. Dirija a correspondencia para: **SPRATT'S PATENT LIMITED**, 24/25 Fenchurch Street, Londres, Inglaterra.

FABRICANTES de MEIAS.

Perfeito em forma e estylo.
Lindos fios d'escossia e de seda artificial.
Novidades em lã e mesclas de la Meias para Sports.

THE NATIONAL HOSIERY Co.,
72-84 Oxford St.,
Londres, W.1.

Deposito — Perry's Place.

Linha de Vapores Nelson, DE LONDRES A MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.

Viagens rapidas todas as semanas
Precos os mais modicos, com o maximo conforto.

Para informações sobre passagens ou fretes dirijam-se

Á agencia —
WILSON SONS & CO.,
Rio de Janeiro.
CHRISTOPHERSEN HNOS.,
Montevideo.
H. & W. NELSON, LIMITED,
Buenos Ayres.

London and Brazilian Bank, Limited.

Estabelecido em 1862.

Capital subscrito, 125,000 Ações de 100 cada uma £2,500,000
Capital realizado £1,250,000
Fundo de reserva £1,400,000

Casa Matriz:
7, Tokenhouse Yard, Londres, E.C.2.
SUCURSAS:
BRAZIL: Rio de Janeiro, Manaus, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Pelotas.
RIO DA PRATA: Montevideo, Buenos-Aires, Rosario.
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA: Nova-York (Agrupada).
FRANÇA: Paris, e, rue Scribe.
PORTUGAL: Lisboa, Porto.

Agentes ou correspondentes em todas as principaes cidades do Brazil, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, e Europa. Cartas de credito, e Remessas Saques, por telegramma emitidas pelas Succursas e Agentes. Letras de Cambio descontadas ou mandadas á cobrança e todo o genero de transações bancarias.

STOWELL & Co., LIVERPOOL.

NO PARÁ Stowell Brothers
EM MANAOS Stowell & Sons
EM PERNAMBUCO Stowell & Nephew

EXPORTADORES E IMPORTADORES.

FERRAGENS, FAZENDAS,
ESTIVAS, METAES.
ALGODÃO, BORRACHA.

BAISS BROTHERS & CO.
Grange Works,
LONDRES

(ESTABELECIDOS EM 1833).

Fabricantes de DROGAS, PRODUCTOS CHIMICOS E

ACCESSORIOS PARA HOSPITAES

O "ROTULO VERMELHO" com a MARCA ACIMA É CONHECIDO NO BRAZIL HA UM SECULO, uma Prova da BÓA QUALIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS.

Presidente da Associação:
H.R.H. The Duke of Connaught
Fundos Francezes, de guerra, para auxilio urgente

(Oeuvre Anglaise)
appello de fundos para auxiliar o trabalho nos

HOSPITAES MILITARES
e para
O AUXILIO Á POPULACAO CIVIL
ALDEIAS DEVASTADAS DA FRANÇA

Presidente do Comité:
ALBERT GRAY, Esq., C.B., K.C.
Theosureir honorario:
Sir DAVID ERSKINE, K.C.V.O.
Secretario honorario:
Miss EVELYN WYLD,
44, Lowndes Square,
London, S.W.1.

R.M.S.P. & P.S.N.C.

(MALA REAL INGLEZA.)

Os mais luxuosos vapores com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do **IMPERIO BRITANNICO** e **BRAZIL, RIO DA PRATA** e outros portos da AMERICA DO SUL.



Varandas para café, Apartamentos de luxo e Camarotes com uma unica cama, Criados Portuguezes

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE:

The Royal Mail Steam Packet Co.,
The Pacific Steam Navigation Co.
London: 18, Moorgate Street, E.C.2.
Liverpool: Goree, Water Street.

RIO DE JANEIRO:
55, Avenida Rio Branco.

JOHN WYMAN, LONDRES.

EXPORTADOR PARA O BRAZIL.

Drogas,
Productos Chimicos e Pharmaceuticos,
Especialidades Inglezas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA:
"ESTRELLA VERMELHA,"
CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.



The Universal Button Co.,

Escritorio:
24, Red Lion Square
W.C.

Officinas:

13, 15, e 17, Surat Street, Bethnal Green,
Londres, Inglaterra.

Botões de Celluloide para annunciar novidades
Botões de celluloide para socios de clubs, sociedades, e uniões operarias.
Emblemas de celluloide para eleições.
Annuncios cinematographicos
Faz-se gratuitamente desenhos e orçamentos
Responde-se immediatamente ás cartas de correspondentes e executam-se pedidos com rapidez.
Fornecem-se estampas, cunhos, ferramentas, formas, peças, etc., para o fabrico de botões.
Peçam catalogos.

LINHA BOOTH.

Viagens regulares entre Liverpool, Hespanha, Portugal, Madeira, Pará e Manãos.

Os paquetes são confortavelmente aquecidos por meio de irradiadores, caprichosamente illuminados a luz electrica, e todos os seus compartimentos aparelhados com ventiladores. Transportam installação de telegraphia sem fios, medicos, enfermeiros, creados e orchestra, para o conforto e gozo de seus passageiros.

Para informações detalhadas dirijam-se aos agentes da Linha Booth, nos portos em que tocam, ou á.

THE BOOTH STEAMSHIP Co., Ltd.

Escritorios de Londres: 11 Adelphi Terrace, W.C.2.
Administração: Cunard Building, Liverpool.

LAMPOR & HOLT LINE

Linha de vapores para transporte de passageiros e malas para a AMERICA DO SUL, BRAZIL, RIO DE PRATA, E NEW YORK

Vapores de carga, directos, transportando passageiros só de primeira classe.

Partidas quinzenaes de Manchester, Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Partidas quinzenaes de Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para Montevideo, Buenos-Aires e Rosario, De Glasgow, Liverpool e Havre, para os portos occidentaes da America do Sul.

Para informações dirijam-se a **LAMPOR & HOLT, Ltd.**

LIVERPOOL—Royal Liver Building
LONDRES—36 Lime Street
MANCHESTER—21 York Street

BEBAM SÓMENTE CHALIPTON

O melhor Chá do Mundo



A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

ZEEBRUGGE: AVANTE, MARINHEIROS!



OS MARINHEIROS DO NAVIO ATRACADO ASSALTANDO O MOLHE PELAS PONTES-LEVADIÇAS Sphere

Eram estreitas pranchas de madeira que levavam ao molhe. Debaixo do fogo inimigo, era tanto mais difícil o assalto, quanto o mar fazia o navio jogar mais. A diferença de nível entre o tombadilho e o molhe era ora de tres metros acima, ora de tres abaixo. Entretanto nenhum homem cahiu ao mar